

Ajuda militar contra uma agressão do leste

“Se algum de nós enfraquecer ou se diminuirmos os nossos esforços, o resultado poderá ser desastroso” — declara o sr. Dean Acheson aos senadores americanos

Ação vigorosa e concertada para manter e preservar a democracia

WASHINGTON, 2 (AFP) — Os Estados Unidos devem continuar a prestar auxílio militar à Europa ocidental, a fim de garantir a zona atlântica norte contra uma agressão, declarou hoje o sr. Dean Acheson aos membros das comissões senado-riais das Relações Exteriores e das Forças Armadas, reunidas em sessão conjunta.

“Se algum de nós enfraquecer ou se diminuirmos os nossos esforços, o resultado poderá ser desastroso” — disse o secretário de Estado, que prosseguiu: — Só uma ação vigorosa e concertada no caminho que foi aberto pode permitir aos países que praticam a democracia preservar a democracia.

Continuando em sua defesa para que o Congresso aprove a autorização para abertura do crédito de 1.222.500.000 dólares pedido ontem pelo presidente Truman, em sua mensagem especial, Acheson sublinhou que ainda resta muito a fazer. Os progressos futuros dependem em grande parte dos esforços persistentes de cada um dos 12 associados. E, claro, todavia, que para que os signatários do tratado estejam em condições de proteger a zona atlântica contra uma agressão, os Estados Unidos devem continuar a prestar auxílio militar a esses países.

Em seguida, o secretário de Estado recordou que, além do fornecimento de armas, os Estados Unidos financiaram, igualmente, a produção de material militar na Europa. Recordou também que os nossos associados estão atualmente familiarizados pelos Estados Unidos no emprego das armas norte-americanas e que são incentivados no conjunto dos esforços europeus para o fortalecimento das suas defesas.

“Esta é um novo espírito caracterizado pela convicção de que a defesa da região atlântica é um objetivo real e acessível.

Além da importância que se atribui à continuação dos esforços para o reequilíbrio econômico da Europa, os nossos associados europeus consagraram progressivamente mais créditos aos seus orçamentos de defesa”, declarou Acheson, que salientou que, graças ao programa relativo à criação de “forças coletivas equilibradas”, cada país podia se consagrar ao desenvolvimento das forças melhor adaptadas à defesa de toda a região.

O secretário de Estado indicou que embora o trabalho de coordenação dos esforços aliados esteja longe de estar concluído, os resultados obtidos até o presente eram animadores. Inclusive em seguida junto aos membros da Comissão Mista, sobre a necessidade de se modificar certas cláusulas da lei atual, notadamente para permitir ao presidente vender armas às nações amigas do mundo inteiro, quando o julgar necessário, e dar-lhe poderes para retirar fundos do programa de auxílio para reforçar qualquer ameaça de agressão comunista.

Salientou, igualmente, a importância de continuar o auxílio à Grécia e à Turquia, para os quais o governo pediu 120 milhões de dólares e também para a Grécia, para os quais os créditos se elevavam a 27 milhões de dólares.

A respeito do auxílio norte-americano à Ásia, Acheson declarou que “as ocasiões para os Estados Unidos ocorrerem efli-

Sofrem perdas terríveis os países produtores de café

PROIBIDAS NO JAPÃO AS MANIFESTAÇÕES COMUNISTAS

DECLARARAM, TODAVIA, OS DIRIGENTES MARXISTAS QUE NÃO ACATARÃO A ORDEM, TEMENDO-SE O IRROMPIMENTO DE DISTÚRBIOS E CHOQUE DE RUA, HOJE, EM VÁRIAS CIDADES

TOQUIO, 2 (U. P.) — A polícia proibiu as manifestações comunistas fixadas para amanhã, sábado, mas, como os dirigentes comunistas declararam que não acatarão a ordem, teme-se que surjam distúrbios e choques de rua. As autoridades japonesas proibiram comícios, concentrações e manifestações públicas, até 5 de junho. O chefe do serviço secreto do comando aliado, maj. gen. Charles Willoughby, informou que as autoridades de ocupação aprovam a decisão oficial japonesa.

Em Mito, localizada a 120 quilômetros ao norte de Tóquio, quarenta policiais tiveram que intervir para dissolver uma manifestação de 600 comunistas, contra o primeiro ministro Shigeru Yoshida. Em Tóquio, a polícia investiga o atentado a tiro feito por um vendedor a domicílio contra um candidato distrital às eleições parlamentares de domingo. Entretanto, o alto comando

do general McArthur acompanha atentamente o que parece estar-se desenvolvendo numa crise entre McArthur e os comunistas, crise que pode conduzir à legalização do Partido Comunista.

Os comunistas ordenaram manifestações e a greve geral para amanhã, em sinal de protesto contra o julgamento do alto japonês que agrediram um oficial e quatro soldados norte-americanos. Quanto a esse julgamento, o coronel Henry Russell, que o preside, resolveu abreviar as alegações dos advogados da defesa, que, até agora, vêm apelando para táticas dilatórias, com o propósito evidente de retardar o julgamento até amanhã, para dar aos comunistas maior pretexto para protestar. Esse tribunal, composto de militares norte-americanos, pretende funcionar esta noite, para ultimar o julgamento.

ENTROU EM ERUPÇÃO O VULCÃO MAUNA LOA

Torrentes de lava incandescente descem pela encosta e vão destruindo tudo à sua passagem, até precipitar-se no mar, levantando espetaculares nuvens de vapor

Esguicha da cratera como fogo líquido até cem metros de altura, despencando, em seguida, numa gigantesca torrente vermelha

HONOLULU, 2 (U. P.) — A polícia de Kona informou que duas pequenas aldeias foram “totalmente destruídas” por duas torrentes de lava incandescente, que se precipitaram velozmente pelas encostas do vulcão Mauna Loa, que entrou em erupção esta noite. “Acrescentou que todas as pessoas desaparecidas foram encontradas e salvas, inclusive o casal Lincoln, de velhinhos, e que 75 dos evacuados ora nesta cidade estão aos cuidados da Cruz Vermelha.

Ambas as torrentes de lava, continuando a descer, como duas muralhas de quatro metros de altura, cortando a única estrada de rodagem que circunda a ilha de Havaí. As aldeias destruídas são Alae e Pahoehe, perto de Hookea, que se acha intacta.

Entretanto, tem ocorrido muita gente para as imediações do vulcão para ver como a lava esguicha para cima, até mais de cem metros da abertura da cratera. A lava avança com rapidez, já se registra, queimando árvores ao longo de sua passagem, até o oceano, onde se precipita, levantando espetaculares nuvens de vapor.

Torrente de lava destruidora

HONOLULU, 2 (U. P.) — A torrente de lava, candente projetada pelo famoso vulcão Mauna Loa, destruiu, à sua passagem, três casas, uma igreja católica e um cemitério, na ilha de Havaí e chegou à costa, para lançar-se ao Oceano Pacífico. O rio de lava lança chamas de quase sete metros de altura e, em sua descida pelas encostas do vulcão, espalha-se progressivamente. As autoridades ordenaram que entre 60 e 80 famílias da zona peculiar de Kona, ao lado da costa, abandonem seus lares. A lava cortou a estrada principal da aldeia de Hookea, paralisando o trânsito num trecho de vários quilômetros. Felizmente, não há cidades na rota do rio de lava e não se registraram vítimas, até agora. Hilo, a principal cidade da ilha, encontra-se do lado oposto do vulcão, a 320 quilômetros de Honolulu.

A sra. Homer Hayes, cujo marido é guarda-florestal em Kona, fez, por telefone, uma vivida descrição da sexta erupção do Mauna Loa, a partir de 1933. Disse ela que seu marido e quatro amigos navegaram numa canoa ao longo da costa, para assistir ao espetáculo da lava lançando-se ao mar e despendendo gigantescas nuvens de vapor.

Disse ela que, ao projetar-se no mar, a lava parecia uma cascata de fogo. Não pude- mos aproximar-nos muito por- que o calor havia começado a levantar neblinas na pintura da embarcação.

Smuts gravemente enfermo

PRETORIA, 2 (U. P.) — Melos informados anunciaram que o marechal Jan Christian Smuts está gravemente enfermo. Disseram que o estado do ex-primeiro ministro da União Sul-Africana é muito mais grave do que o que indicam os boletins médicos. Smuts tem oitenta e sete anos.

Africano, Smuts sofre de claudicação e pneumonia, o que muito preocupa os médicos. Crê-se também que sofre de trombose. Três médicos ilustres realizaram consulta. Entretanto, o paciente está cercado de suas três filhas e dos seus netos, em sua fazenda, perto desta cidade.

QUE É LOGOSOFIA?

Sobre este assunto de fundamental importância para sua vida, peça informações à Caixa Postal, 3097 — Rio.

Proposta totalmente nova apresentaram os ingleses

Esperam que solucione a controvérsia sobre o plano Schuman, de união das indústrias do aço e do carvão na Europa Ocidental

LONDRES, 2 (U. P.) — O governo britânico apresentou a França, esta noite, uma proposta totalmente nova que espera solucione a controvérsia sobre o Plano Schuman, de união das indústrias do aço e do carvão na Europa Ocidental.

Essa notícia foi dada por fontes do Ministério das Relações Exteriores britânico. Segundo a proposta, a Grã-Bretanha continua se recusando a assinar o Plano antes da celebração de uma conferência sobre o mesmo e prefere arribar-se à continuação da controvérsia franco-britânica. Todavia, a Grã-Bretanha não abandonou a esperança de que sua proposta termine com o acirrado debate que ambos os países vêm sustentando há vários dias. O novo plano está contido na nota que o embaixador britânico em Paris, sir Oliver Hanley, entregou esta noite ao ministro das Relações Exteriores francês, Robert Schuman. Foi ele concebido esta manhã no leito do hospital ocupado pelo sr. Ernest Bevin, chanceler britânico, durante uma conferência que manteve com seu principal aliado, Kenneth Younger. Mais tarde, foi o plano aprovado pelo gabinete e posteriormente enviado a Paris.

Referidas fontes disseram apenas que “apresentamos uma proposta totalmente nova e es- peramos que seja aceitável. Contudo, somos de opinião que (conclui na 2.ª pág., 6.ª coluna)



O KREMLIN por dentro

Definição da política dos Estados Unidos ante as ameaças de expansão comunista

Pelo general BEDELL-SMITH (Antigo embaixador dos Estados Unidos em Moscou)

(Copyright da “Opera Mund” fornecido pela Distribuidora Record, com exclusividade do “Diário de Notícias” no Distrito Federal)

PREPARAR-SE cuidadosamente para a entrevista com Molotov, e o Departamento de Estado aprovava, previamente, as notas que me serviriam para redigir a minha exposição principal sobre política americana. O primeiro encontro que tive com Molotov, a este propósito, realizou-se em 4 de maio. Disse-lhe ter sido encarregado de o informar oficialmente, com franqueza e confidencialmente, da posição do meu governo. A nossa conversa foi cortês, mas teve um cunho de certa gravidade. Discutimos durante alguns instantes as vantagens de conversações deste gênero: não con-



Bedell Smith

pus, com tanta a clareza possível, qual seria, da minha opinião, a reação inevitável do povo americano no caso do Governo Soviético continuar a aplicar uma política cujo objetivo parecia ser a expansão gradual da zona submetida ao poder soviético. Tinha eu acentuado, então, que se enganariam profundamente, pensando que o povo americano, por- que era essencialmente pacífico, não reagiria com força e vigor perante o domínio progressivo — por um país — dos vizinhos desse país e perante a ameaça evidente que uma tal atitude implicava para a comunidade internacional.

“Acentuei naquela ocasião que os Estados Unidos não desejavam de forma alguma ver o mundo dividido em dois grupos e que muito menos desejavam consagrar uma parte importante das suas receitas na manutenção de forças militares como se veriam forçados a fazer dentro de um espírito de defesa no caso de dessa situação prevalecer. (Conclui na 2.ª pág., 6.ª coluna)

Boa a situação econômico-financeira da Light

Rendeu em 1949 a soma líquida de 31.758.803 dólares americanos, contra 27.086.242 em 1948 — Tiveram as entradas brutas o aumento de 21,5%, principalmente devido ao aumento das vendas e dos reajustamento das tarifas

LONDRES, 2 (U. P.) — As contas completas da Traction Light & Power, do Brasil, relativas a 1950, apresentam a renda líquida de 31.758.803 dólares (em moeda norte-americana), contra 27.086.242, no ano anterior. As entradas brutas de exploração passaram de, aproximadamente, 101 milhões de dólares, no ano anterior, para 123,8 milhões em 1950, apresentando um aumento de 21,5 por cento, principalmente devido ao aumento das vendas e do reajustamento das tarifas, nos termos do acordo de salá-rios e tarifas.

As despesas da exploração subiram em 24,1 por cento, devido, principalmente, às elevações de salários, no princípio do ano. As despesas capitais calculadas para 1950, serão de, aproxima-

Não quis comentar a notícia

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O embaixador brasileiro Maurício Nabusco declinou de comen- tar a notícia precedente do Rio, de que os deputados do Partido Socialista Brasileiro contes- taram a declaração atribuída a ele, em discurso pronunciado na Universidade de Stanford, na Califórnia, de que o Brasil as- taria ao lado dos Estados Unidos na emergência de outra guerra.

Fechou mais de 60 jornais e publicações argentinos

Destituída, inesperadamente, a famosa comissão parlamentar investigadora das atividades contrárias ao país, presidida pelo deputado Emilio Visca

Serão nomeados novos membros, os quais obedecerão, talvez, a outra orientação política

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — A Câmara dos Deputados substituiu todos os mem- bros da comissão parlamentar investigadora das atividades anti-argentinas, a qual fechou mais de sessenta jornais e outras publicações argentinas, nos seus últimos meses. Os depu- tados José Emilio Visca e Ro- drigo B. Decker eram o preside- nte e o secretário, respectivamente, dessa comissão, que foi a única comissão parlamentar cuja composição não foi aprovada hoje, pela Câmara Baixa.

Em troca, a Câmara apro- vou, sem debates, a nomeação de novos membros, cuja política não será enunciação senão quando esse organismo se constituir definitivamente, na próxima semana. Apenas dois dos grandes jornais continuaram fechados — “El Intransigente”, de Salta, e “Nueva Provincia”, de Bahia Blanca, — sem con- tar com os jornais comunistas de Buenos Aires, e várias publica- ções pequenas do interior. Visca e Decker entrevistaram,

nas seções de contabilidade de muitas empresas, a começar pe- los jornais independentes “La Frase” e “La Nación”, a 23 de novembro. Além disso, toda a distribuição de papel de im- prensa passou a depender da aprovação de Visca e Decker. A comissão Visca-Decker foi criada a 28 de julho último, para investigar as acusações de torturas policiais e suas fun- ções foram ampliadas para in- vestigar as supostas atividades anti-argentinas denunciadas por um diário peronista. A comissão jamais apresentou relató-

Mercado do café

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O café a termo, subiu pelo quarto dia consecutivo, tendo comp- ra de comissários e comerciantes estimulando a firmeza do mer- cado para entrega imediata.

O Santos, S. a termo, fechou entre 106 e 110 pontos de alta, com venda de 334 lotes.

No mercado para entrega imediata, o Minas ganhou meio centavo para fechar a 50,5 cen- tavos por libra.

Visca fechou “El Intransigente” a 23 de dezembro do ano passado alegando que queria investigar a procedência do seu papel. “Nova Provincia”, “La Hora” e os jornais comunistas, juntamente com a maioria dos 60 jornais foram fechados a 2 de janeiro ou posteriormente, porque não imprimiram, na primeira página, depois da data, a legenda: “Ano do Libertador general San Martín.”

OLHOS — Dr. Gervais

DIOPTRICAS E OPERAÇÕES Rua Gonçalves Dias 30, 6.º — Tel.: 22-7068

RAIOS X

DR. TEOCITO NEVES

DR. JUNE EDUARDO GUIMARÃES Rádio-diagnóstico — Tomografia — Rêntgen a domicílio Telefone 62-6228

Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas Av. Rio Branco, 277, 6.º, grupo 409 — Edifício São Maria

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.

RUA DA ALFÂNDEGA, 51

R. Magalhães Júnior

7% — retirada livre

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DAMAS

1950		JUNHO						1950	
DON	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB			
				1	2	3			
4	5	6	7	8	9	10			
11	12	13	14	15	16	17			
18	19	20	21	22	23	24			
25	26	27	28	29	30				

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de Junho de 1939 e o primeiro número, de 1939, do antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

Nascido para circular, tem desvencilhado e em liberdade, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de atitudes, que deve ser mantida a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interesses da coletividade.

O constante apoio do público à orientação dada pelo jornal, e o seu alto, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

- A Fonte de Ciane
- Mais complicados
- Termostato automático

A FONTE DE CIANE — Numa das ilhas, Ciane assistiu ao rapto da Cora por Hades, tendo sido transformada em fonte. Contam as lendas que a "Fonte de Ciane" ficava situada perto de Stracusa, misturando suas águas com as do Anapo. Hades fez-lhe brotar na fonte em que desceu à terra com Cora. Ali os dois casaram e tiveram um filho, mas a esposa morreu e Ciane ficou sozinha, chorando a sua perda. Hades, então, transformou-a em fonte.

MAIS COMPLICADOS — A ótica é a ciência geral da luz. A catódica estuda a luz refletida e a diódica se ocupa das leis a que estão sujeitos os raios refratados. Antigamente, a diódica era chamada "anacústica", que significa "ciência da refração". Esta divisão da ótica não é mais usada em nossos dias. Todos os fenômenos, na realidade, são bem mais complicados do que o tinham suposto os físicos dos últimos séculos.

TERMOSTATO AUTOMÁTICO — A extraordinária utilidade da maioria dos modernos utensílios elétricos domésticos é devida ao termostato automático. O termostato, silencioso, mas sempre vigilante, é verdadeiramente o "cérebro" desses aparelhos. Sem ele, o raio e o fio não poderiam funcionar em perfeita harmonia. O termostato é o cérebro que regula a temperatura, o calor e o frio, mantendo tudo no ponto ideal.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, DA AGRICULTURA, DA FAZENDA E DA VIAGEM

O presidente da República assinou os seguintes decretos: NA PASTA DA EDUCAÇÃO — Nomeando, a pedido do Interior do Estado de Mato Grosso para o interior do Estado do Espírito Santo, o agente fiscal do Imposto de Consumo, Manuel Felipe dos Reis.

NA PASTA DA AGRICULTURA — Nomeando, professor catedrático da Escola Nacional de Veterinária, Djalma Novais e, interinamente, engenheiros de minas, de Francisco de Chagas Pinto Coelho, Gerardo Conrado Melcher, Ilder S. M. Costa e José Penteado.

Considerando aposentado, a partir de 10-11-48, o calculista, classe F, Dario Vasconcelos.

Concedendo exoneração, de veterinário, classe J, a Márcio Otávio Aguiar.

NA PASTA DA FAZENDA — Nomeando, continuando, classe I, o servente, classe E, Ivo Alves.

Promovendo os coletores Aquiles Teuniz e Emanuel Sales Ponce Leon, e os escrivães de Coletorias das Rendas Federais Alcides de Fossion, David Carvalheiro Júnior, Luiz de Carvalho, Mário José da Mota, Newton Gonçalves Vital, Edmundo Libânio Teixeira e José Mario de Almeida.

Reintegrando Joaquim Augusto da Costa no cargo que exercia da classe G, da carreira de guarda-livros.

Transferindo, a pedido do Interior do Estado de Mato Grosso para o interior do Estado do Espírito Santo, o agente fiscal do Imposto de Consumo, Manuel Felipe dos Reis.

Transferindo, a pedido do Quadro Suplementar para o Permanente, o dactilógrafo, classe D, José Carlos Pereira Silva, e do Ministério da Educação, para o da Fazenda, o oficial administrativo, classe II, José Gonçalves.

Transferindo, a pedido do Interior do Estado de Mato Grosso para o interior do Estado do Espírito Santo, o agente fiscal do Imposto de Consumo, Manuel Felipe dos Reis.

PROIBIR A EXPORTAÇÃO

Nesta época de proibição, há uma que foi esquecida e não pôde ser retardada: a de exportação de monazita. Verificamos na série de quatro editoriais, que estamos encerrando hoje, como o Brasil viu surgir, em seu litoral, a destruidora exploração de terras raras, como foi saqueado pela cupididade de mineradores inconscientes, como já perdeu metade das primitivas reservas e a urgência de impedir que se vá embora o resto, roubando-se a possibilidade de vir a ser uma grande potência atômica.

Não podemos, por conseguinte, conforme advertiu Otton Henry Leonhard, membro do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, continuar exportando monazita in natura, pois encerra nela por cento de tório e urânio, metais que não podemos alienar, fontes que são de energia atômica. Se a política nuclear dos Estados Unidos, a quem entregamos o monopólio de nossos fornecimentos ao estrangeiro, exige os preciosos metais brasileiros, nada mais fácil do que contarmos os abastecimentos.

Não, entretanto, como um país colonial, mero vendedor de matéria bruta, que as nações industrializadas transformam e valorizam. Mas como um povo que já possui capacidade industrial e pode levar ao poderoso cliente a essência, os sais e elementos buscados na monazita. As duas fábricas em funcionamento no Brasil podem atender às requisições e, em caso especial, como em tempo de guerra, por exemplo, limitadas quantidades poderiam sair da República. Melhor será, no entanto, se providências forem adotadas para

ra ampliar no país a indústria de terras raras. Tudo aconselha, assim, seja feito. Se o governo brasileiro chegar a um acordo com o da Índia — países de economia colonial que são, em busca de progresso industrial — para regular o comércio do produto de que constituem os privilegiados detentores entre as poucas riquezas ativas de que desfrutam, no mundo pragmático de hoje, a posição dos nossos minérios estratégicos alcançará o seu justo valor. E o principal mercado, os Estados Unidos, por certo, considerará a vantagem de eliminar a barreira alfandegária, representada pelo tributo de trinta e cinco por cento sobre o custo do sale importados. Fechada a exportação, novas indústrias, além das já existentes, virão se instalar no Brasil. Uma empresa norte-americana teve oportunidade, mesmo de apresentar projeto de usina de terras raras, que só construída no nosso país quando for eliminado aquele obstáculo, na América do Norte.

Ao lado, pois, da criação de uma Comissão Nacional de Energia Atômica, tal como proposta na Câmara dos deputados e a exemplo da que é presidida na Índia, pelo cientista Homi Bhabha, incumbida de fiscalizar e controlar a produção, assim como a distribuição de minerais atômicos, devem ser postas em execução medidas para impedir a saída, inclusive de berílio, tântalo e nióbio e favorecer a rápida industrialização no país. E o ponto de vista unânime, aprovado no II Congresso Pan-Americano de Minas e Geologia

O Senado e a lei sindical

Anuncia-se que o Senado terminará, ainda este mês, a votação da lei eleitoral. E a respeito da tramitação desta lei e de outras igualmente importantes, temos a dizer que o Congresso não tem correspondido à expectativa pública pela demora e pela displicência com que há conduzido seus trabalhos.

Em quatro anos de legislatura ordinária, apenas uma ou duas leis complementares da Constituição foram votadas. A lei que regulamentava o direito de greve achava-se parada. As outras proposições aguardam a oportunidade como a outra proposta de lei do inquilinato, a lei de concessão dos serviços públicos. Pode-se afirmar que, em se tratando de matéria legislativa importante, a regra é a morosidade, uma estranha morosidade.

Veja-se o que está acontecendo com a lei sindical. Levou três meses em mãos de um senador para receber parecer e, afinal, dessas mãos saiu sem ele para outras que, felizmente, em 20 dias encaminharam a matéria ao voto da Comissão de Justiça do Senado. Acontece, porém, que um terceiro senador pediu vista para dar seu voto e, decorrido mais de mês, ainda até hoje não se desdobrou esse terceiro voto. Quando, porém, três meses, o senador Olavo de Oliveira prende em sua gaveta o projeto de anistia aos condenados por motivo de greve. Pela natureza mesma do projeto, esse fato apresenta significação muito grave. Como pode um legislador, bem pago para cumprir seu dever, proceder assim?

Ainda, a lei sindical que está a congelar-se na pasta de outro membro do Senado, pertencente, aliás, a partido que não pode ter interesse em retardar o andamento de assunto tão importante para os trabalhadores.

Se o Congresso quiser o respeito do povo, o caminho para adquiri-lo é positivamente diferente.

gurança da coletividade. A estatística, este ano, começou cedo e impressionante. Como cruzar os braços diante dela? De São Paulo parte o exemplo a ser limitado.

Castigo para as vítimas

Osório Borba

A polícia espanca cidadãos e em seguida os processa, à base de alguma lei benemerita da extinta ditadura. E às vezes encontra um juiz que os condena.

Além de um caso particularmente vergonhoso, o do Teatro Municipal. Uma senhora pertencente a um dos Corpos Esportivos do teatro (senhora, talvez seja conveniente pôr vários distícos "acentuando" a civilização de castigar vítimas e denunciantes de violências é aplicada como sistema em muitos setores administrativos. O funcionário que sofre injustiça, preterição, vexame físico ou moral, sofrerá muito, mais se reclamar.

Assim é que devemos proceder. Assim que o governo deve fazer, logo, urgência, antecedendo-se às medidas em andamento no Congresso. Pois assim é que agem os povos capazes de viver em sua capacidade de viver entre as grandes nações da terra.

Polis, divulgada a denúncia, e antes, presumivelmente, de qualquer e a mais rápida indignação, o diretor do chamado Departamento de Difusão Cultural, que superintende a administração do teatro se apressou em mandar aos jornais uma declaração inocentando implicitamente e acusando e falando mal da artista denunciada, afirmando que os antecedentes não insinuando — o velho expediente — ser ela portadora de determinadas ideias políticas. A que vinha esse policiamento?

Com a mesma rapidez — naturalmente — que foi facilitado a aprovação da denúncia, o prefeito, quarenta e oito horas ou pouco mais depois, demitiu o famoso senil, cuja mania, entretanto, não deixava de vexar e prejudicar as vítimas até porque se sentia com a reação e as perseguições.

Que deveria acontecer ao diretor do Departamento que tão levemente se antecipara a qualquer inquérito para inculpar o acusado e perseguir, fazer por tudo e por nada, inventando, criando, denunciando? Pelo menos uma censura dos superiores. Se não, dê-lhe próprio, um gesto de sensibilidade ante tão fríante desautorização de sua lealdade. Nada disso. Seu superior imediato, o secretário de Educação, não deu o pronto, duramente, com sessenta dias de suspensão... a vítima denunciante! Entrou em função, como em tantos casos, o totalitário Estatuto dos Funcionários, que reduz o servidor da Prefeitura ao estatuto de um militante, nem de queixar-se de violências e injustiças.

Se, no caso do Municipal, a denunciante "fz escândalo", foi porque, decerto, sabia que se se limitasse a reclamar aos superiores, não teria sucesso. O chefe do Departamento se incumbiu de confirmar essa suposição.

A moral da fábula conta a de um veterano humorista Bastos Tigre.

O prefeito demitiu o sr. Válder Mocchi de membro da Comissão Artístico-Cultural do Teatro Municipal. Motivo: mostrar excesso de xodó pelo belo sexo.

Ele havia despedido o amoral da fábula pelo mesmo autor, mas quem quiser vê-la não se "pinque": não posso reproduzi-la aqui.

— Considerando também foi o projeto n. 1.397, que estende às viúvas dos militares os direitos assegurados às suas filhas e irmãs, nos termos do art. 24 do decreto n. 471, de 1-8-1931, art. 27 do decreto n. 695, de 1890 e do decreto legislativo n. 521, de 1-9 de janeiro de 1947. Relato-o o sr. senador Augusto, cujo parecer favorável foi aprovado.

— Finalmente, o sr. Lamela Bittencourt manifestou-se favoravelmente a uma indicação da Câmara Municipal de Marassão, no sentido de que se fizesse durante o período de um projeto concedendo ampla anistia fiscal. Manifestou-se o sr. Lamela Bittencourt nos mesmos termos com que vem de encontrar a Assembleia Legislativa daquele Estado, defendendo idéntica medida.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL — Também levou a efeito uma reunião com a Comissão de Legislação Social, tendo sido aprovada a seguinte sugestão ao projeto de autoria do sr. João Mangabeira, que estabelece eleições sindicais de emergência. Dispõe uma delas que se em vigor, maritimo voltará a bordo e o ferroviário no local da ferrovia, onde as instruções determinarem. Relato-o o sr. senador Augusto, cujo parecer favorável foi aprovado.

— Ainda aprovada de acordo com parecer do mesmo relator, outra emenda, referente à possibilidade de anulação das eleições, assim dispõe: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes casos: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições: a) — coação; b) — fraude; c) — divergência entre o número de cédulas e o de votantes, e, ainda, quando houver qualquer irregularidade, uma vez que todas as atividades nas várias fidejussões suspensas, a cada argumento contra a anulação, o projeto de lei, em nome do sr. João Mangabeira, introduziu uma modificação no projeto e está redigida do seguinte modo: "A eleição n. 22, de 1938, será anulada nas seguintes condições

NOTÍCIAS FORENSES

Amoçado de prisão pelo ten. cel. Henrique

Oeste, o juiz de Cáceres

Impetrou «habeas corpus» ao Superior Tribunal Militar — Condenado o «dr.» Junqueira — Médicos e artistas serão ouvido sobre o estado civil de Catulo — A funcionária foi transferida de Rio para Ponta Porã — Justiça Militar

O sr. Hugolino Corbello, primeiro suplente de juiz de paz da Comarca de Cáceres, Estado de Mato Grosso, ora em exercício, alegando achar-se na iminência de ser preso e recolhido ao xale, requer a suspensão de suas funções.

O Direito Animado

A exposição retrospectiva

Voluntado, após sua ausência de alguns dias, encontrando o ofício, escreveu a seguinte carta aos Advogados, da qual a Ordem dos Advogados, seção do Distrito Federal, nos comunicou o apoio que o seu conselho diretor deliberou dar à causa de liberdade do Museu de Justiça.

Estamos agora em tempo de arrearçar.

Não nos achamos ainda integrados,

Tribuna Pleno: de Joaquim Ribeiro (Distrito Federal), de Azele Calças (Industrial) (Distrito Federal), de Celso Ramalho Bruiet (Paraná), de Celso do Pinto (Cafeteiro) (Distrito Federal), de Antônio Correia Guimarães (Pará), e Azeiros José Lemos (Minas Gerais) I.A.P.I. (São Paulo) — Não tomamos conhecimento.

JUSTIÇA MILITAR

MINISTRO ALVARO GOULART DE ALBUQUERQUE

OLIVEIRA

As serem' abertos os trabalhos
sessão de ontem do Superior Tribu-
n Militar, o ministro dr. Vaz de M-
propôs fosse consignado em ala-
voto de profunda pesar pelo falecime-
to do ministro dr. Alvaro Goulart

mas porém terá seu tempo, mesmo na hipótese provável de que virão a objeto da referida indicação. Temoa que, antes do museu, provier a viabilidade de sua criação e despertar o interesse público e dos particulares. Unicidade. Tal

proposito se alinca com a Exposição Retrospectiva sobre o Direito Brasileiro, que experientes inauguram a 11 de agosto próximo, data comemorativa do exato juridico no pais.

Experiências inconclusivas. Os dois primeiros não se conformaram com o decidido após da classe dos alegados e dos magistrados e com as indispensáveis formalidades que podem dar as autoridades. O segundo do Ministério da Educação já nos foi prometido, mas não se tudo. Um cancelamento em sessão secreta de 31 de maio anulou o julgamento da apelação número 18.515, segundo a qual resolveu reformar a sentença quanto ao José Sales, para condená-lo a um de reclusão, "ex-vi" do art. 203 do Código Penal Militar, conformand

monstros e alguns desenhistas não colaboradores necessários nesse trabalho. O que depender da Biblioteca Nacional, na que concerne a obras jurídicas raras e manuscritas, esperamos contar com a esclarecida boa vontade do nosso amigo Lúcio Montalvão.

Todas as deliberações devem depender de uma assembleia de interessados, que convocaremos desta cidade, na próxima semana, para que tenham inteiro os trabalhos sob a direção de um comitê responsável.

que caberá à mesma assembleia escolher.

SINIMBU

do da reparação na tarde do dia 17 de janeiro de 1949, sem ter conhecido

mento da portaria que a transferia, naquele dia, foi presa à noite quando se dedicava a angariar donativos em favor de presos políticos, como componente da "Comissão de Ajuda às Famílias dos Presos". Depois de 15 dias, foi solta e não pôde apresentá-se em

Tempo. Tendo requerido mandado de segurança, foi a medida liminarmente concedida pelo juiz Alcino Pinto Falcão, que depois a revogou.

Desta decisão apelou a ré, porém fora do prazo.

"DO PRÉNOME"

Do sr. Nader Couri Raad recebemos a monografia "Do Prénome — Comentários à margem de uma retificação".

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

© Supremo Tribunal Federal, 1939

AGRAVOS DE INSTRUMENTO — Opostos por Agostinho Teixeira (São Paulo) e pelo Banco do Brasil S. A. (Goiás) — Negou provimento.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS —

De Fencion Cavalcanti de Albuquerque
Chaves (Ceará), de José Santiago Fra-
zão (Piauí), de Antenor G. Gonçalves
(São Paulo), do Banco do Brasil S. A.
(Minas Gerais), do dr. Cássio Vieira
Marques (Minas Gerais), Estadual, em
que é recordado Antônio de Barros Bar-

PRAIA DE SEPETIBA

dados prontos: leitura da ordem do dia; palestra sobre a batalha naval do Riachuelo; Na Base Naval do Recife — içamento dos sinais de Barruso; leitura da ordem do dia; palestra sobre a batalha de Maratona.

— Aspirante a oficial Raimundo de Sousa, por ter entrado em férias;

1º tenente Luís Carvalho R.

Companhia de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco e da instalação da nova escola; falará sobre o ato o comandante da escola de aprendizes; a inauguração será feita pelo governador.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram expedidos os seguintes

O titular da pasta, em ato de in-
tem, nomeou o capitão de corveta in-
dico dr. João Lopes Pereira para
dr. chefe de director do Hospital

binete ministerial, assumiu o cargo de capitão dos portos do Estado de Pernambuco, o capitão de mar e guerra José Luis da Silva Júnior, em substituição do excedente Paulo Mário da

do Estado Maior de São Paulo, ajudante de ordem, o capitão de cavalaria Francisco de Sousa Maria Júnior chefe interino do gabinete daquela Estado Maior.

Realmente fixa m

RECURSOS EXTRAORDINARIOS — De Feneion Cavalcanti de Albuquerque Chaves (Ceará), de Jose Santiago Fra-

PRAIA DE SEPETIBA
LOTEAMENTO ÁRVORE DE NAT.

Terrenos de 12x30, com luz, a Cr\$ 4.000

deu e S. Jose, agradeço a
graça obtida.

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO
Consultório: — R. Araújo Porto Alegre, 112 e 117 —

RECENSEAMENTO
Prova para Perfuradora Auxiliar — Censitário

JACAREPAGUÁ — FREGUESIA
Lotes e prédios na Av. Geremário Dantas e suas

"USA" URBANIZADORA S. A.

1. Data de nascimento e no local acima, será
2. fundada a seção Iluminista do
3. A. B. D. E.

Fôrça de polícia para a Alemanha Ocidental

Está sendo estudada sua criação a pedido do chancelier Adenauer, segundo anuncia o Depart. de Estado

WASHINGTON, 2 (AFP) — O Departamento de Estado anunciou, hoje, que as potências ocidentais estão estudando a criação de uma força de polícia para a Alemanha Ocidental, para as zonas ocidentais de ocupação na Alemanha.

O estudo, por parte das potências aliadas, está sendo feito sobre uma proposta apresentada pelo chefe do governo da Alemanha Ocidental, sr. Conrado Adenauer. A proposta do chancelier alemão foi examinada pelos ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha, quando de sua recente reunião em Londres, mas nenhuma decisão foi então tomada.

Essas informações, que são dadas pelo chefe do Serviço de Imprensa do Departamento de Estado, Michael Mac Dermott, não causam surpresa, dada a recente nota em que as potências ocidentais reclamaram junto à URSS pela criação da polícia militarizada "copulpa", no setor soviético de Berlim.

O chefe do Serviço de Imprensa acrescenta que a questão foi submetida aos altos comissários francês, inglês e americano em Frankfurt, para resolver depois de conferência com os dirigentes da Alemanha Ocidental. Ainda não houve acordo completo quanto à natureza ou à força dos efetivos suplementares da polícia para a Alemanha. Frisou que os aliados ocidentais ainda não decidiram se outras forças de polícia são necessárias.

Nada saberia
LONDRES, 2 (AFP) — No Foreign Office, recusou-se a confirmar ou a desmentir a informação (alçada desde Washington), de que as potências ocidentais estão estudando a criação de uma força de polícia militar para a Alemanha Ocidental. A informação de que Washington diz que a proposta não se sentiu foi feita pelo chefe do governo da Alemanha Ocidental, instalado em Bonn, sr. Adenauer, todavia, frisa-se aqui

que até agora a polícia alemã vem sendo controlada pelos aliados e não pelo governo federal. De qualquer maneira, diz-se que se a modificação na organização policial da Alemanha do Oeste for feita, não o será tão cedo.

Assumiu a direção da campanha...
(Conclusão da 2.ª página)

Partido da rua da Assembleia, 31, 5.º, com o fim de fazer as suas prestações de contas.

Expediente da U. D. N. do Partido, rua da Assembleia, 31, 5.º, estende-se diariamente inclusive aos sábados, das 8 às 20 horas.

Ademais, diariamente, grande número de pessoas afluem à sede do Partido, Assembleia, 31, 5.º, com o fim de fazer as suas prestações de contas.

Postos no Mito e na Penha — Penha — Rua Venezuela 75, Arquivo Correio 131 e 308 3.ª, Dias da Cruz 105, Dr. Bulhões 552, Amaro Cavalcanti 17 e 43, av. Suburbana 5.670, Chaves Pinheiro 36 e Garcia Redondo 26.

Campanhas em curso — O verdadeiro brigadista deve colaborar com a vitória da Campanha do Brigadeiro, contribuindo: 1) com lencos brancos (onde serão gravados o nome do Brigadeiro e o nome do contribuinte); 2) com moedas para confecção de faixas; 3) com tinta e óleo para pintura de cartazes; 4) com o nome da Campanha em qualquer lugar; 5) ajudando amigos e parentes; 6) ajudando eleitores.

As remessas devem ser encaminhadas à sede do Partido, rua da Assembleia, 31, 5.º, ou postas à disposição, pelo telefone 52-1438.

Assim, os preparativos para o momento da partida, com o nome da Campanha em qualquer lugar; 5) ajudando amigos e parentes; 6) ajudando eleitores.

Manifesto aos Bancários

O Brasil atravessa uma fase em que todos os brasileiros livres e conscientes de seus deveres e de seu patriotismo puro e sadio, são convocados para uma Cruzada de Salvação Nacional, onde não haverá lugar para os indiferentes e adormecidos da última hora.

Vimos, hoje, prezados colegas, convocar-vos para a luta e para a transformação, em prol da vitória desse ilustre cidadão, sobre todos os títulos respeitáveis: Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes.

Este é um nome legitimamente popular e que se sobrepõe aos ódios e paixões.

Pouco mais de 12 horas tinha de existência o Movimento Nacional Popular Pro-Edoardo Gomes, e já os estudantes que o fundaram recebiam milhares de adesivos e inscrições de solidariedade de um grupo de bancários.

Essa espolia, resultante de uma atitude de espírito expresso em telegrama com cinquenta assinaturas de funcionários do Banco de Londres, dentro dele, os dos signatários do presente apelo.

Confirmar a França
PARIS, 2 (AFP) — Interrogado a respeito da informação relativa à criação de uma polícia federal alemã na zona ocidental, um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores disse em uma entrevista: «É exato que as potências ocidentais receberam um pedido do chancelier Adenauer, para a criação dessa polícia, com efetivos restritos e cujas atribuições seriam estritamente limitadas à manutenção da ordem e à segurança pessoal, todavia, foi ainda tomada pelas potências ocupantes.»

Assumiu a direção da campanha...
(Conclusão da 2.ª página)

Nós bancários, sabemos bem o preço de nossas reivindicações. Temos um passado de lutas, pela melhoria do trabalho e devemos nós mesmos, obediência ao estabelecido no emprego e a criação do Instituto de Aposentadoria.

Por isso, mais do que o dever de cumprir filialmente aquilo que, no âmbito da campanha de 1945, proclamamos, no momento, seria necessário que os nossos colegas bancários fossem menos poderosos e os nossos menos sofridos.

Não nos iludamos, pois que não basta apenas a voz do nosso voto no Congresso, para que o Brasil seja grande e próspero, precisa ter a frente do governo no próximo quinquênio, uma política de energia nacional e de caráter imaculado de Eduardo Gomes.

Conclamamos todos os bancários, indistintamente, a formação da Frente Bancária pro-candidatura Eduardo Gomes, a fim de que melhor possamos ser úteis à grande causa.

A partir de hoje, diariamente, haverá um colega brigadista à disposição de todos os interessados, de 8 às 10 horas, na avenida 13 de Maio, 17, e ainda, em 1718, edifício Darko. (O mesmo da delegação de nosso Instituto) e de 18 às 19 horas, à rua da Quitanda, 3, 3.º andar, sala 201.

Os colegas dos Estados poderão dirigir-se para o 1.º dos endereços (av. 13 de Maio).

Bancários, não tem de todos e fidelidade do Brasil, levemos à suprema magistratura do país o bravo herói de Copacabana.

Rio de Janeiro, 1.º de junho de 1950.

Fernando Lopes Correia, Dagoberto Peixoto, Ruy Castro Brandão.

ATIVIDADES DO M. N. P.

COMITÊS PROGRAMADOS PELO M. N. P.

M. N. P. Vem o M. N. P. levando a efeito comícios em todo país, em combinação com os seus comitês locais, pelo território nacional. Na Capital Federal, os comitês de bairros e de subúrbios estão constantemente com data marcada para a realização de comícios e reuniões.

M. N. P. mobiliza todos os recursos de que dispõe, empreendendo comícios relâmpagos, que se diariamente, no próximo futuro, haverá o bairro do Grajaú um comício, promovido pelo comitê local, com a participação de parlamentares e membros do Diretório Central do M. N. P. a mobilizar o povo de Belo Horizonte, com a realização naquela cidade, de uma manifestação de solidariedade do povo das Alagoas à candidatura Eduardo Gomes. Carlos Lacerda, Rafael Corrêa de Oliveira, Wilson Leite, Nogueira, e muitos outros baluartes da memorável campanha que precedeu à oficialização da candidatura, bem como representantes de diversos comitês dos municípios mineiros, estarão em Belo Horizonte para arribar a grande concentração brigadista, no município ou seja a 1.ª do corrente, Resende a progressista cidade do interior fluminense, também receberá uma caravana do Diretório Central do M. N. P., e vários deputados que vêm emprestando sua colaboração decidida à campanha. Em data ainda não estabelecida, haverá na cidade fluminense, uma concentração monstro de cerca de oito municípios do Estado, para uma manifestação de apoio e solidariedade ao candidato nacional.

ALISTAMENTO ELEITORAL — O M. N. P. mantém em sua sede à rua da Assembleia, 31, 5.º andar, um serviço de alistamento eleitoral, para todos aqueles que ainda não utilizaram o seu título de eleitor. Os interessados serão atendidos das 8 às 22 horas, diariamente. A lista de políticos, CAMPANHA FINANCEIRA — Agora que os jornais dão à publicidade o montante das despesas com uma campanha eleitoral, lembra o Movimento Nacional Popular que vive exclusivamente das contribuições financeiras que recebe dos seus simpatizantes, que são o povo em geral. Desse modo, é necessário que todos os bons brasileiros que reconhecem o valor dos seus serviços em prol do restabelecimento em nosso país de uma política sã e que prime pelo respeito à democracia e às instituições, não deixem de ajudar a campanha, a fim de que possa continuar sem interrupção os seus trabalhos. Estão sendo enviados de diversas localidades, para o país, solicitando envio de material de propaganda. Se não puderem enviar, escrevam prontamente a porque os recursos estão minando.

Brótoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores Leitões

Discos a prazo
Pelo CREDI NENO
em 10 prestações
sem entrada
e sem fiador.

Escolha seus discos nos programas da Casa Neno
Rádio Guarabara, diariamente das 23.00 às 24.00 hs. — Rádio Maná, aos domingos, das 9.00 às 9.30 hs. — Rádio Riquelme Pinto, diariamente, das 14.00 às 14.30 hs.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367 (rede interna)

DOENÇAS E CANCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

ESTENO-DACILOLOGRAFA
Precisa-se para grande empresa hábil dactilógrafa, estenógrafa em português, tendo conhecimentos de inglês. Responder para 21.115 neste jornal, dando detalhes dos empregos já ocupados, ordenado desejado, idade, estado civil e fotografia.

ALLA COLLETTIVITA ITALIANA
La Collettività Italiana é invitada dall'Ambasciata d'Italia e dalla Signora Martini per il giorno 4 giugno (domenica) alle ore 15 e mezzo nella sede dell'Ambasciata a Rua das Laranjeiras n. 154 per celebrare la Festa Nazionale.

Enfermeira diplomada
Com longa prática nos hospitais e ambulatórios do Ministério da Educação e Saúde, atua em trabalhos nas Casas de Saúde com doentes operados oferece seus serviços profissionais. Telefone 46-3740.

ALLA COLLETTIVITA ITALIANA
La Collettività Italiana é invitada dall'Ambasciata d'Italia e dalla Signora Martini per il giorno 4 giugno (domenica) alle ore 15 e mezzo nella sede dell'Ambasciata a Rua das Laranjeiras n. 154 per celebrare la Festa Nazionale.

Assumiu a direção da campanha...
(Conclusão da 2.ª página)

Partido da rua da Assembleia, 31, 5.º, com o fim de fazer as suas prestações de contas.

Expediente da U. D. N. do Partido, rua da Assembleia, 31, 5.º, estende-se diariamente inclusive aos sábados, das 8 às 20 horas.

Ademais, diariamente, grande número de pessoas afluem à sede do Partido, Assembleia, 31, 5.º, com o fim de fazer as suas prestações de contas.

Postos no Mito e na Penha — Penha — Rua Venezuela 75, Arquivo Correio 131 e 308 3.ª, Dias da Cruz 105, Dr. Bulhões 552, Amaro Cavalcanti 17 e 43, av. Suburbana 5.670, Chaves Pinheiro 36 e Garcia Redondo 26.

Campanhas em curso — O verdadeiro brigadista deve colaborar com a vitória da Campanha do Brigadeiro, contribuindo: 1) com lencos brancos (onde serão gravados o nome do Brigadeiro e o nome do contribuinte); 2) com moedas para confecção de faixas; 3) com tinta e óleo para pintura de cartazes; 4) com o nome da Campanha em qualquer lugar; 5) ajudando amigos e parentes; 6) ajudando eleitores.

As remessas devem ser encaminhadas à sede do Partido, rua da Assembleia, 31, 5.º, ou postas à disposição, pelo telefone 52-1438.

Assim, os preparativos para o momento da partida, com o nome da Campanha em qualquer lugar; 5) ajudando amigos e parentes; 6) ajudando eleitores.

Manifesto aos Bancários

O Brasil atravessa uma fase em que todos os brasileiros livres e conscientes de seus deveres e de seu patriotismo puro e sadio, são convocados para uma Cruzada de Salvação Nacional, onde não haverá lugar para os indiferentes e adormecidos da última hora.

Vimos, hoje, prezados colegas, convocar-vos para a luta e para a transformação, em prol da vitória desse ilustre cidadão, sobre todos os títulos respeitáveis: Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes.

Este é um nome legitimamente popular e que se sobrepõe aos ódios e paixões.

Pouco mais de 12 horas tinha de existência o Movimento Nacional Popular Pro-Edoardo Gomes, e já os estudantes que o fundaram recebiam milhares de adesivos e inscrições de solidariedade de um grupo de bancários.

Essa espolia, resultante de uma atitude de espírito expresso em telegrama com cinquenta assinaturas de funcionários do Banco de Londres, dentro dele, os dos signatários do presente apelo.

Assumiu a direção da campanha...
(Conclusão da 2.ª página)

Partido da rua da Assembleia, 31, 5.º, com o fim de fazer as suas prestações de contas.

Expediente da U. D. N. do Partido, rua da Assembleia, 31, 5.º, estende-se diariamente inclusive aos sábados, das 8 às 20 horas.

Ademais, diariamente, grande número de pessoas afluem à sede do Partido, Assembleia, 31, 5.º, com o fim de fazer as suas prestações de contas.

Postos no Mito e na Penha — Penha — Rua Venezuela 75, Arquivo Correio 131 e 308 3.ª, Dias da Cruz 105, Dr. Bulhões 552, Amaro Cavalcanti 17 e 43, av. Suburbana 5.670, Chaves Pinheiro 36 e Garcia Redondo 26.

Campanhas em curso — O verdadeiro brigadista deve colaborar com a vitória da Campanha do Brigadeiro, contribuindo: 1) com lencos brancos (onde serão gravados o nome do Brigadeiro e o nome do contribuinte); 2) com moedas para confecção de faixas; 3) com tinta e óleo para pintura de cartazes; 4) com o nome da Campanha em qualquer lugar; 5) ajudando amigos e parentes; 6) ajudando eleitores.

As remessas devem ser encaminhadas à sede do Partido, rua da Assembleia, 31, 5.º, ou postas à disposição, pelo telefone 52-1438.

Assim, os preparativos para o momento da partida, com o nome da Campanha em qualquer lugar; 5) ajudando amigos e parentes; 6) ajudando eleitores.

Manifesto aos Bancários

O Brasil atravessa uma fase em que todos os brasileiros livres e conscientes de seus deveres e de seu patriotismo puro e sadio, são convocados para uma Cruzada de Salvação Nacional, onde não haverá lugar para os indiferentes e adormecidos da última hora.

Vimos, hoje, prezados colegas, convocar-vos para a luta e para a transformação, em prol da vitória desse ilustre cidadão, sobre todos os títulos respeitáveis: Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes.

Este é um nome legitimamente popular e que se sobrepõe aos ódios e paixões.

Pouco mais de 12 horas tinha de existência o Movimento Nacional Popular Pro-Edoardo Gomes, e já os estudantes que o fundaram recebiam milhares de adesivos e inscrições de solidariedade de um grupo de bancários.

Essa espolia, resultante de uma atitude de espírito expresso em telegrama com cinquenta assinaturas de funcionários do Banco de Londres, dentro dele, os dos signatários do presente apelo.

Assumiu a direção da campanha...
(Conclusão da 2.ª página)

Partido da rua da Assembleia, 31, 5.º, com o fim de fazer as suas prestações de contas.

Expediente da U. D. N. do Partido, rua da Assembleia, 31, 5.º, estende-se diariamente inclusive aos sábados, das 8 às 20 horas.

Ademais, diariamente, grande número de pessoas afluem à sede do Partido, Assembleia, 31, 5.º, com o fim de fazer as suas prestações de contas.

Postos no Mito e na Penha — Penha — Rua Venezuela 75, Arquivo Correio 131 e 308 3.ª, Dias da Cruz 105, Dr. Bulhões 552, Amaro Cavalcanti 17 e 43, av. Suburbana 5.670, Chaves Pinheiro 36 e Garcia Redondo 26.

Campanhas em curso — O verdadeiro brigadista deve colaborar com a vitória da Campanha do Brigadeiro, contribuindo: 1) com lencos brancos (onde serão gravados o nome do Brigadeiro e o nome do contribuinte); 2) com moedas para confecção de faixas; 3) com tinta e óleo para pintura de cartazes; 4) com o nome da Campanha em qualquer lugar; 5) ajudando amigos e parentes; 6) ajudando eleitores.

As remessas devem ser encaminhadas à sede do Partido, rua da Assembleia, 31, 5.º, ou postas à disposição, pelo telefone 52-1438.

Assim, os preparativos para o momento da partida, com o nome da Campanha em qualquer lugar; 5) ajudando amigos e parentes; 6) ajudando eleitores.

Manifesto aos Bancários

O Brasil atravessa uma fase em que todos os brasileiros livres e conscientes de seus deveres e de seu patriotismo puro e sadio, são convocados para uma Cruzada de Salvação Nacional, onde não haverá lugar para os indiferentes e adormecidos da última hora.

Vimos, hoje, prezados colegas, convocar-vos para a luta e para a transformação, em prol da vitória desse ilustre cidadão, sobre todos os títulos respeitáveis: Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes.

Este é um nome legitimamente popular e que se sobrepõe aos ódios e paixões.

Pouco mais de 12 horas tinha de existência o Movimento Nacional Popular Pro-Edoardo Gomes, e já os estudantes que o fundaram recebiam milhares de adesivos e inscrições de solidariedade de um grupo de bancários.

Essa espolia, resultante de uma atitude de espírito expresso em telegrama com cinquenta assinaturas de funcionários do Banco de Londres, dentro dele, os dos signatários do presente apelo.

Assumiu a direção da campanha...
(Conclusão da 2.ª página)

Partido da rua da Assembleia, 31, 5.º, com o fim de fazer as suas prestações de contas.

Expediente da U. D. N. do Partido, rua da Assembleia, 31, 5.º, estende-se diariamente inclusive aos sábados, das 8 às 20 horas.

Ademais, diariamente, grande número de pessoas afluem à sede do Partido, Assembleia, 31, 5.º, com o fim de fazer as suas prestações de contas.

Postos no Mito e na Penha — Penha — Rua Venezuela 75, Arquivo Correio 131 e 308 3.ª, Dias da Cruz 105, Dr. Bulhões 552, Amaro Cavalcanti 17 e 43, av. Suburbana 5.670, Chaves Pinheiro 36 e Garcia Redondo 26.

Campanhas em curso — O verdadeiro brigadista deve colaborar com a vitória da Campanha do Brigadeiro, contribuindo: 1) com lencos brancos (onde serão gravados o nome do Brigadeiro e o nome do contribuinte); 2) com moedas para confecção de faixas; 3) com tinta e óleo para pintura de cartazes; 4) com o nome da Campanha em qualquer lugar; 5) ajudando amigos e parentes; 6) ajudando eleitores.

As remessas devem ser encaminhadas à sede do Partido, rua da Assembleia, 31, 5.º, ou postas à disposição, pelo telefone 52-1438.

Assim, os preparativos para o momento da partida, com o nome da Campanha em qualquer lugar; 5) ajudando amigos e parentes; 6) ajudando eleitores.

Manifesto aos Bancários

O Brasil atravessa uma fase em que todos os brasileiros livres e conscientes de seus deveres e de seu patriotismo puro e sadio, são convocados para uma Cruzada de Salvação Nacional, onde não haverá lugar para os indiferentes e adormecidos da última hora.

Vimos, hoje, prezados colegas, convocar-vos para a luta e para a transformação, em prol da vitória desse ilustre cidadão, sobre todos os títulos respeitáveis: Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes.

Este é um nome legitimamente popular e que se sobrepõe aos ódios e paixões.

Pouco mais de 12 horas tinha de existência o Movimento Nacional Popular Pro-Edoardo Gomes, e já os estudantes que o fundaram recebiam milhares de adesivos e inscrições de solidariedade de um grupo de bancários.

Essa espolia, resultante de uma atitude de espírito expresso em telegrama com cinquenta assinaturas de funcionários do Banco de Londres, dentro dele, os dos signatários do presente apelo.

Assumiu a direção da campanha...
(Conclusão da 2.ª página)

Partido da rua da Assembleia, 31, 5.º, com o fim de fazer as suas prestações de contas.

Expediente da U. D. N. do Partido, rua da Assembleia, 31, 5.º, estende-se diariamente inclusive aos sábados, das 8 às 20 horas.

Ademais, diariamente, grande número de pessoas afluem à sede do Partido, Assembleia, 31, 5.º, com o fim de fazer as suas prestações de contas.

Postos no Mito e na Penha — Penha — Rua Venezuela 75, Arquivo Correio 131 e 308 3.ª, Dias da Cruz 105, Dr. Bulhões 552, Amaro Cavalcanti 17 e 43, av. Suburbana 5.670, Chaves Pinheiro 36 e Garcia Redondo 26.

Campanhas em curso — O verdadeiro brigadista deve colaborar com a vitória da Campanha do Brigadeiro, contribuindo: 1) com lencos brancos (onde serão gravados o nome do Brigadeiro e o nome do contribuinte); 2) com moedas para confecção de faixas; 3) com tinta e óleo para pintura de cartazes; 4) com o nome da Campanha em qualquer lugar; 5) ajudando amigos e parentes; 6) ajudando eleitores.

As remessas devem ser encaminhadas à sede do Partido, rua da Assembleia, 31, 5.º, ou postas à disposição, pelo telefone 52-1438.

Assim, os preparativos para o momento da partida, com o nome da Campanha em qualquer lugar; 5) ajudando amigos e parentes; 6) ajudando eleitores.

Manifesto aos Bancários

O Brasil atravessa uma fase em que todos os brasileiros livres e conscientes de seus deveres e de seu patriotismo puro e sadio, são convocados para uma Cruzada de Salvação Nacional, onde não haverá lugar para os indiferentes e adormecidos da última hora.

Vimos, hoje, prezados colegas, convocar-vos para a luta e para a transformação, em prol da vitória desse ilustre cidadão, sobre todos os títulos respeitáveis: Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes.

Este é um nome legitimamente popular e que se sobrepõe aos ódios e paixões.

Pouco mais de 12 horas tinha de existência o Movimento Nacional Popular Pro-Edoardo Gomes, e já os estudantes que o fundaram recebiam milhares de adesivos e inscrições de solidariedade de um grupo de bancários.

Essa espolia, resultante de uma atitude de espírito expresso em telegrama com cinquenta assinaturas de funcionários do Banco de Londres, dentro dele, os dos signatários do presente apelo.

Assumiu a direção da campanha...
(Conclusão da 2.ª página)

Partido da rua da Assembleia, 31, 5.º, com o fim de fazer as suas prestações de contas.

Expediente da U. D. N. do Partido, rua da Assembleia, 31, 5.º, estende-se diariamente inclusive aos sábados, das 8 às 20 horas.

Ademais, diariamente, grande número de pessoas afluem à sede do Partido, Assembleia, 31, 5.º, com o fim de fazer as suas prestações de contas.

Postos no Mito e na Penha — Penha — Rua Venezuela 75, Arquivo Correio 131 e 308 3.ª, Dias da Cruz 105, Dr. Bulhões 552, Amaro Cavalcanti 17 e 43, av. Suburbana 5.670, Chaves Pinheiro 36 e Garcia Redondo 26.

Campanhas em curso — O verdadeiro brigadista deve colaborar com a vitória da Campanha do Brigadeiro, contribuindo: 1) com lencos brancos (onde serão gravados o nome do Brigadeiro e o nome do contribuinte); 2) com moedas para confecção de faixas; 3) com tinta e óleo para pintura de cartazes; 4) com o nome da Campanha em qualquer lugar; 5) ajudando amigos e parentes; 6) ajudando eleitores.

As remessas devem ser encaminhadas à sede do Partido, rua da Assembleia, 31, 5.º, ou postas à disposição, pelo telefone 52-1438.

Assim, os preparativos para o momento da partida, com o nome da Campanha em qualquer lugar; 5) ajudando amigos e parentes; 6) ajudando eleitores.

Manifesto aos Bancários

O Brasil atravessa uma fase em que todos os brasileiros livres e conscientes de seus deveres e de seu patriotismo puro e sadio, são convocados para uma Cruzada de Salvação Nacional, onde não haverá lugar para os indiferentes e adormecidos da última hora.

Vimos, hoje, prezados colegas, convocar-vos para a luta e para a transformação, em prol da vitória desse ilustre cidadão, sobre todos os títulos respeitáveis: Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes.

Este é um nome legitimamente popular e que se sobrepõe aos ódios e paixões.

Pouco mais de 12 horas tinha de existência o Movimento Nacional Popular Pro-Edoardo Gomes, e já os estudantes que o fundaram recebiam milhares de adesivos e inscrições de solidariedade de um grupo de bancários.

Essa espolia, resultante de uma atitude de espírito expresso em telegrama com cinquenta assinaturas de funcionários do Banco de Londres, dentro dele, os dos signatários do presente apelo.

Assumiu a direção da campanha...
(Conclusão da 2.ª página)

Partido da rua da Assembleia, 31, 5.º, com o fim de fazer as suas prestações de contas.

Expediente da U. D. N. do Partido, rua da Assembleia, 31, 5.º, estende-se diariamente inclusive aos sábados, das 8 às 20 horas.

Ademais, diariamente, grande número de pessoas afluem à sede do Partido, Assembleia, 31, 5.º, com o fim de fazer as suas prestações de contas.

Postos no Mito e na Penha — Penha — Rua Venezuela 75, Arquivo Correio 131 e 308 3.ª, Dias da Cruz 105, Dr. Bulhões 552, Amaro Cavalcanti 17 e 43, av. Suburbana 5.670, Chaves Pinheiro 36 e Garcia Redondo 26.

Campanhas em curso — O verdadeiro brigadista deve colaborar com a vitória da Campanha do Brigadeiro, contribuindo: 1) com lencos brancos (onde serão gravados o nome do Brigadeiro e o nome do contribuinte); 2) com moedas para confecção de faixas; 3) com tinta e óleo para pintura de cartazes; 4) com o nome da Campanha em qualquer lugar; 5) ajudando amigos e parentes; 6) ajudando eleitores.

As remessas devem ser encaminhadas à sede do Partido, rua da Assembleia, 31, 5.º, ou postas à disposição, pelo telefone 52-1438.

Assim, os preparativos para o momento da partida, com o nome da Campanha em qualquer lugar; 5) ajudando amigos e parentes; 6) ajudando eleitores.

Manifesto aos Bancários

O Brasil atravessa uma fase em que todos os brasileiros livres e conscientes de seus deveres e de seu patriotismo puro e sadio, são convocados para uma Cruzada de Salvação Nacional, onde não haverá lugar para os indiferentes e adormecidos da última hora.

Vimos, hoje, prezados colegas, convocar-vos para a luta e para a transformação, em prol da vitória desse ilustre cidadão, sobre todos os títulos respeitáveis: Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes.

Este é um nome legitimamente popular e que se sobrepõe aos ódios e paixões.

Pouco mais de 12 horas tinha de existência o Movimento Nacional Popular Pro-Edoardo Gomes, e já os estudantes que o fundaram recebiam milhares de adesivos e inscrições de solidariedade de um grupo de bancários.

Essa espolia, resultante de uma atitude de espírito expresso em telegrama com cinquenta assinaturas de funcionários do Banco de Londres, dentro dele, os dos signatários do presente apelo.

Assumiu a direção da campanha...
(Conclusão da 2.ª página)

Partido da rua da Assembleia, 31, 5.º, com o fim de fazer as suas prestações de contas.

Expediente da U. D. N. do Partido, rua da Assembleia, 31, 5.º, estende-se diariamente inclusive aos sábados, das 8 às 20 horas.

Ademais, diariamente, grande número de pessoas afluem à sede do Partido, Assembleia, 31, 5.º, com o fim de fazer as suas prestações de contas.

Postos no Mito e na Penha — Penha — Rua Venezuela 75, Arquivo Correio 131 e 308 3.ª, Dias da Cruz 105, Dr. Bulhões 552, Amaro Cavalcanti 17 e 43, av. Suburbana 5.670, Chaves Pinheiro 36 e Garcia Redondo 26.

Campanhas em curso — O verdadeiro brigadista deve colaborar com a vitória da Campanha do Brigadeiro, contribuindo: 1) com lencos brancos (onde serão gravados o nome do Brigadeiro e o nome do contribuinte); 2) com moedas para confecção de faixas; 3) com tinta e óleo para pintura de cartazes; 4) com o nome da Campanha em qualquer lugar; 5) ajudando amigos e parentes; 6) ajudando eleitores.

As remessas devem ser encaminhadas à sede do Partido, rua da Assembleia, 31, 5.º, ou postas à disposição, pelo telefone 52-1438.

Assim, os preparativos para o momento da partida, com o nome da Campanha em qualquer lugar; 5) ajudando amigos e parentes; 6) ajudando eleitores.

Manifesto aos Bancários

O Brasil atravessa uma fase em que todos os brasileiros livres e conscientes de seus deveres e de seu patriotismo puro e sadio, são convocados para uma Cruzada de Salvação Nacional, onde não haverá lugar para os indiferentes e adormecidos da última hora.

Vimos, hoje, prezados colegas, convocar-vos para a luta e para a transformação, em prol da vitória desse ilustre cidadão, sobre todos os títulos respeitáveis: Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes.

Este é um nome legitimamente popular e que se sobrepõe aos ódios e paixões.

Pouco mais de 12 horas tinha de existência o Movimento Nacional Popular Pro-Edoardo Gomes, e já os estudantes que o fundaram recebiam milhares de adesivos e inscrições de solidariedade de um grupo de bancários.

Essa espolia, resultante de uma atitude de espírito expresso em telegrama com cinquenta assinaturas de funcionários do Banco de Londres, dentro dele, os dos signatários do presente apelo.

Assumiu a direção da campanha...
(Conclusão da 2.ª página)

Partido da rua da Assembleia, 31, 5.º, com o fim de fazer as suas prestações de contas.

Expediente da U. D. N. do Partido, rua da Assembleia, 31, 5.º, estende-se diariamente inclusive aos sábados, das 8 às 20 horas.

Ademais, diariamente, grande número de pessoas afluem à sede do Partido, Assembleia, 31, 5.º, com o fim de fazer as suas prestações de contas.

Postos no Mito e na Penha — Penha — Rua Venezuela 75, Arquivo Correio 131 e 308 3.ª, Dias da Cruz 105, Dr. Bulhões 552, Amaro Cavalcanti 17 e 43, av. Suburbana 5.670, Chaves Pinheiro 36 e Garcia Redondo 26.

Campanhas em curso — O verdadeiro brigadista deve colaborar com a vitória da Campanha do Brigadeiro, contribuindo: 1) com lencos brancos (onde serão gravados o nome do Brigadeiro e o nome do contribuinte); 2) com moedas para confecção de faixas; 3) com tinta e óleo para pintura de cartazes; 4) com o nome da Campanha em qualquer lugar; 5) ajudando amigos e parentes; 6) ajudando eleitores.

As remessas devem ser encaminhadas à sede do Partido, rua da Assembleia, 31, 5.º, ou postas à disposição, pelo telefone 52-1438.

Assim, os preparativos para o momento da partida, com o nome da Campanha em qualquer lugar; 5) ajudando amigos e parentes; 6) ajudando eleitores.

Manifesto aos Bancários

O Brasil atravessa uma fase em que todos os brasileiros livres e conscientes de seus deveres e de seu patriotismo puro e sadio, são convocados para uma Cruzada de Salvação Nacional, onde não haverá lugar para os indiferentes e adormecidos da última hora.

Vimos, hoje, prezados colegas, convocar-vos para a luta e para a transformação, em prol da vitória desse ilustre cidadão, sobre todos os títulos respeitáveis: Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes.

Este é um nome legitimamente popular e que se sobrepõe aos ódios e paixões.

Pouco mais de 12 horas tinha de existência o Movimento Nacional Popular Pro-Edoardo Gomes, e já os estudantes que o fundaram recebiam milhares de adesivos e inscrições de solidariedade de um grupo de bancários.

Essa espolia, resultante de uma atitude de espírito expresso em telegrama com cinquenta assinaturas de funcionários do Banco de Londres, dentro dele, os dos signatários do presente apelo.

Assumiu a direção da campanha...
(Conclusão da 2.ª página)

Partido da rua da Assembleia, 31, 5.º, com o fim de fazer as suas prestações de contas.

Expediente da U. D. N. do Partido, rua da Assembleia, 31, 5.º, estende-se diariamente inclusive aos sábados, das 8 às 20 horas.

Ademais, diariamente, grande número de pessoas afluem à sede do Partido, Assembleia, 31, 5.º, com o fim de fazer as suas prestações de contas.

Postos no Mito e na Penha — Penha — Rua Venezuela 75, Arquivo Correio 131 e 308 3.ª, Dias da Cruz 105, Dr. Bulhões 552, Amaro Cavalcanti 17 e 43, av. Suburbana 5.670, Chaves Pinheiro 36 e Garcia Redondo 26.

Campanhas em curso — O verdadeiro brigadista deve colaborar com a vitória da Campanha do Brigadeiro, contribuindo: 1) com lencos brancos (onde serão gravados o nome do Brigadeiro e o nome do contribuinte); 2) com moedas para confecção de faixas; 3) com tinta e óleo para pintura de cartazes; 4) com o nome da Campanha em qualquer lugar; 5) ajudando amigos e parentes; 6) ajudando eleitores.

As remessas devem ser encaminhadas à sede do Partido, rua da Assembleia, 31, 5.º, ou postas à disposição, pelo telefone 52-1438.

Assim, os preparativos para o momento da partida, com o nome da Campanha em qualquer lugar; 5) ajudando amigos e parentes; 6) ajudando eleitores.

Manifesto aos Bancários

O Brasil atravessa uma fase em que todos os brasileiros livres e conscientes de seus deveres e de seu patriotismo puro e sadio, são convocados para uma Cruzada de Salvação Nacional, onde não haverá lugar para os indiferentes e adormecidos da última hora.

Vimos, hoje, prezados colegas, convocar-vos para a luta e para a transformação, em prol da vitória desse ilustre cidadão, sobre todos os títulos respeitáveis: Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes.

Este é um nome legitimamente popular e que se sobrepõe aos ódios e paixões.

Pouco mais de 12 horas tinha de existência o Movimento Nacional Popular Pro-Edoardo Gomes, e já os estudantes que o fundaram recebiam milhares de adesivos e inscrições de solidariedade de um grupo de bancários.

Essa espolia, resultante de uma atitude de espírito expresso em telegrama com cinquenta assinaturas de funcionários do Banco de Londres, dentro dele, os dos signatários do presente apelo.

Assumiu a direção da campanha...
(Conclusão da 2.ª página)

Partido da rua da Assembleia, 31, 5.º, com o fim de fazer as suas prestações de contas.

Expediente da U. D. N. do Partido, rua da Assembleia, 31, 5.º, estende-se diariamente inclusive aos sábados, das 8 às 20 horas.

Ademais, diariamente, grande número de pessoas afluem à sede do Partido, Assembleia, 31, 5.º, com o fim de fazer as suas prestações de contas.

Postos no Mito e na Penha — Penha — Rua Venezuela 75, Arquivo Correio 131 e 308 3.ª, Dias da Cruz 105, Dr. Bulhões 552, Amaro Cavalcanti 17 e 43, av. Suburbana 5.670, Chaves Pinheiro 36 e Garcia Redondo 26.

Campanhas em curso — O verdadeiro brigadista deve colaborar com a vitória da Campanha do Brigadeiro, contribuindo: 1) com lencos brancos (onde serão gravados o nome do Brigadeiro e o nome do contribuinte); 2) com moedas para confecção de faixas; 3) com tinta e óleo para pintura de cartazes; 4) com o nome da Campanha em qualquer lugar; 5) ajudando amigos e parentes; 6) ajudando eleitores.

As remessas devem ser encaminhadas à sede do Partido, rua da Assembleia, 31, 5.º, ou postas à disposição, pelo telefone 52-1438.

Assim, os preparativos para o momento da partida, com o nome da Campanha em qualquer lugar; 5) ajudando amigos e parentes; 6) ajudando eleitores.

Manifesto aos Bancários

O Brasil atravessa uma fase em que todos os brasileiros livres e conscientes de seus deveres e de seu patriotismo puro e sadio, são convocados para uma Cruzada de Salvação Nacional, onde não haverá lugar para os indiferentes e adormecidos da última hora.

Vimos, hoje, prezados colegas, convocar-vos para a luta e para a transformação, em prol da vitória desse ilustre cidadão, sobre todos os títulos respeitáveis: Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes.

Este é um nome legitimamente popular e que se sobrepõe aos ódios e paixões.

Pouco mais de 12 horas tinha de existência o Movimento Nacional Popular Pro-Edoardo Gomes, e já os estudantes que o fundaram recebiam milhares de adesivos e inscrições de solidariedade de um grupo de bancários.

Essa espolia, resultante de uma atitude de espírito expresso em telegrama com cinquenta assinaturas de funcionários do Banco de Londres, dentro dele, os dos signatários do presente apelo.

Assumiu a direção da campanha...
(Conclusão da 2.ª página)

Partido da rua da Assembleia, 31, 5.º, com o fim de fazer as suas prestações de contas.

Expediente da U. D. N. do Partido, rua da Assembleia, 31, 5.º, estende-se diariamente inclusive aos sábados, das 8 às 20 horas.

Ademais, diariamente, grande número de pessoas afluem à sede do Partido, Assembleia, 31, 5.º, com o fim de fazer as suas prestações de contas.

Postos no Mito e na Penha — Penha — Rua Venezuela 75, Arquivo Correio 131 e 308 3.ª, Dias da Cruz 105, Dr. Bulhões 552, Amaro Cavalcanti 17 e 43, av. Suburbana 5.670, Chaves Pinheiro 36 e Garcia Redondo 26.

Campanhas em curso — O verdadeiro brigadista deve colaborar com a vitória da Campanha do Brigadeiro, contribuindo: 1) com lencos brancos (onde serão gravados o nome do Brigadeiro e o nome do contribuinte); 2) com moedas para confecção de faixas; 3) com tinta e óleo para pintura de cartazes; 4) com o nome da Campanha em qualquer lugar; 5) ajudando amigos e parentes; 6) ajudando eleitores.

As remessas devem ser encaminhadas à sede do Partido, rua da Assembleia, 31, 5.º, ou postas à disposição, pelo telefone 52-1438.

Assim, os preparativos para o momento da partida, com o nome da Campanha em qualquer lugar; 5) ajudando amigos e parentes; 6) ajudando eleitores.

Manifesto aos Bancários

O Brasil atravessa uma fase em que todos os brasileiros livres e conscientes de seus deveres e de seu patriotismo puro e sadio, são convocados para uma Cruzada de Salvação Nacional, onde não haverá lugar para os indiferentes e adormecidos da última hora.

Vimos, hoje, prezados colegas, convocar-vos para a luta e para a transformação, em prol da vitória desse ilustre cidadão, sobre todos os títulos respeitáveis: Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes.

Este é um nome legitimamente popular e que se sobrepõe aos ódios e paixões.

O QUE É CORRETO

por Elinor Ames



ENVIE OS CARTÕES FECHADOS — Os cartões de Natal, do Ano Novo, de aniversário, etc., são correspondência social, e devem ser enviados em envelopes fechados

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)
Vejam os jornais. 18h15m — Caras vascas. 18h15m — Resenho Esporádico. 19h30m — Comentário do dia. 20h30m — Revista Continental. 21h30m — Aquarelas mexicanas. 22h30m — Variedades musicais. 23h30m — Audição com Ivon Curl. 24h30m — Tângos dentro da noite. 25h30m — Esportes. 26h30m — Rítmicos na televisão. 27h30m — "Bole" dos 100. 28h30m — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA

(PRA-9 — 1.250 Kcs.)

18 horas — Teatro Religioso. 18h35m — Programa com Patrício Teixeira. 19h30m — "Clube de Urilga". 20h30m — Programa com Hélio Chaves. 21h30m — Pausa para meditação. 22h30m — Programa com Paulo Fortes. 23h30m — Rítmicos Cruzados. 24 horas — esta dançante, até às duas da madrugada.

RADIO CLUBE

(PRA-3 — 800 Kcs.)

17h30m — Meditação. 18h30m — Poesia fluminense. 19h30m — 18h30m — Encerramento.

45m — Onda esportiva. 10h15m — Diálogo político. 20 horas — Gravações. 22 horas — Grande rádio baile A-3. 24 horas — Final.

RADIO TUPÍ

(PRG-8 — 1.350 Kcs.)

19 horas — Resumo dos programas Rádio Esportes Atlântico. 20 horas — Palestra do P. R. P. 20h15m — Acordeão. 20h30m — E' proibido amar. 21 horas — Nos bastidores do Mundo. 21h30m — Severino Araújo. 21h35m — Você se lembra? 22 horas — Fantasia. 22h30m — Suplemento do jornal. 23h30m — "Malte Clube". 24h30m — Primeira da dia. — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING

(BBC — Londres)

19 horas — O Círculo Informa. — de hoje. Palestra. 19h15m — Notícias. 19h30m — Rádio-teatro: "As mãos sujas" de Jean Paul Sartre. 21 horas — Notícias. 21h15m — Concerto sobre o Extremo Oriente. 21h30m — Concerto para piano em Dó Menor de Beethoven. 22 horas — Sumário das notícias e Rádio-panorama. 22h30m — Resumo dos programas para amanhã. 22h30m — Fim.

Destas vezes, acertou

A Câmara Municipal acaba de praticar um ato meritório: rejeitar o projeto segundo o qual uma comissão de revista seria indenizada dos prejuízos que sofreu em consequência do incêndio verificado no teatro em que funcionava.

Porém quatrocentos mil cruzados que deixaram de sair dos cofres municipais, se bem que não haja certeza de que essa importância venha a ser, posteriormente, bem empregada, pelo menos se sabe que, dentro da numerosa mda utilidades que poderia ter, uma, no mínimo, já deve ser excluída.

Não se diga que o arário do Distrito encontrou defesa unânime, no caso dos sr. vereadores, do contrário: durante vários dias, houve ali quem tudo fizesse para que o povo carioca respondesse pelo seguro que a empresa teatral deixara de fazer. A deliberação dos nossos edis, pondo abaixo o projeto, tem, entretanto, — ou pode ter — outro significado: constituir um precedente a invocar em face de futuras mutações municipais, levadas ao patamar da praca Floriano. Porque se a entidade de mais baixa expressão cultural ou, melhor, um gênero que é a antítese da cultura, pelos processos a que se recorre, usando ao direito da bilheteria — o único que lhe interessa — a porção, em doses maiores ou menores, é a razão de ser desses espetáculos. Nem é preciso ser crítico para saber disso: basta ver os anúncios, que não dispensam "cliques" cada vez mais inócuos.

Se, mesmo, não deixou de ser engraçado que os defensores do pagamento do seguro por conta do povo carioca tivessem argumentado com o "guarda-roupa" devorado pela chuma. Porque, achado que o elemento feminino o naipes nessas tentativas e sabido também o teor da sua "arte", o famoso "guarda-roupa" de Carvalho e Silva, que exclamava de alguma "outina". E olhe lá! — L.

NASCIMENTOS

O contador Pedro Duarte Filho e sua esposa Gilda de Carvalho Duarte participam do nascimento de sua filha ELIANE.

O escritor Félix Augusto Teixeira de Carvalho e Silva e sua esposa Olga Oliveira de Carvalho e Silva participam do nascimento de seu filho ROGERIO.

O casal tenente Cúrcio Neto-Maria Aires e sua esposa Maria Rosa de Almeida participam do nascimento de sua filha ANGELA MARIA.

O sr. Manuel Veloso Braga e sua esposa Sueli Nunes Braga participam do nascimento de sua filha CELIA.

O casal Manuel Silveiro Pereira da Cunha e sua esposa Maria Rosa de Almeida participam do nascimento de seu filho LÁZARO SILVIO.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Sr. Luis Severiano Ribeiro, diretor da Cia. Brasileira de Cinema.
Dr. Artur Obino.
Prof. Irineu Malaguetas.
Dr. Geraldo Mascarenhas.
Sr. Vel Alencar de Oliveira.
Dr. J. J. Pizarro.
Sr. José Luis do Rêgo.
Sr. Claudio Serra.
Sr. Eduardo de Oliveira Matheos.
Sr. Murilo Botelho das Mercês.
Sr. Nel Meneses de Oliveira.
Dr. Orlando Pais de Sousa.
Sra. Maria José Salgado Ferreira, filha do sr. Otávio Ferreira e da sr. Edite Salgado Ferreira.
Sra. Emília Sanz Vail.
Sra. Astride Gonçalves Dias, filha do sr. Domingos Carlos Dias e da sr. Sebastiana Gonçalves Dias.
Menino Carlos Roberto, filho do casal Aristides Bezerra de Araújo.
Menino Paulo, filho do sr. Ar-

ARTIGOS PARA VIAGENS



RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10



APRESENTAM

NOEMI COELHO BITTENCOURT - FLORENCE FISHER

Esta audição, n.º 716, constará dos seguintes números:

I. PARTE

Pianista NOEMI COELHO BITTENCOURT

CHOPIN: Dois Estudos

SCHUBERT: Improvisu

VILLA-LOBOS: Rosa Amarela; Nesta

Rua; A Freira; Vida Formosa

CYRIL SCOTT: Danse Nègre

E. HALFFTER:

Danza de la Pastora

MEDTNER:

Danas Festiva

II. PARTE

Soprano FLORENCE FISHER

Ao piano: WALDEMAR NAVARRO

HAYDN: My Mother Bids me Bind

My Hair

PURCELL: I Attempt From Love's

Sickness to Fly

ARNE: Come Away Death.

SCHUBERT: Die Forelle (A Truta)

MASSNET: Sérénade du Passant

FAURE: Après un Réve; Soir

MIGNONE: Passarinho Está Cantando

LORENZO FERNANDEZ: Noite de

Junho

JAYME OVALLE: Azulão; Estrela do Mar

AMANHÃ, DAS 10 AS 11 HORAS, pelas emissoras

RADIO TAMOIO: 1000 Kcs.

RADIO NACIONAL: 980 Kcs.

RADIO GLOBO: 1160 Kcs.

Light

NO LAR e NA SOCIEDADE



Maggi Rouff idealizou este simples e belo conjunto para mocinhas. Linho bege para a saia e cor de ferrugem para a blusa. (Foto de Richard Dörner, de Paris, exclusivamente para o "Diário de Notícias")

ALMOÇOS

SR. ANTONIO BARRETO — Amigos do sr. Antonio Barreto, comerciante nesta praça, vão oferecer-lhe, hoje, um almoço de homenagem por motivo da passagem de sua data natalícia.

RECEPÇÕES

DR. CHARLES G. FENWICK — O dr. Charles G. Fenwick, diretor da Divisão Jurídica do Conselho Interamericano de Jurisconsultos, e senhora oferecerão, hoje, às 18 horas, uma recepção em honra dos delegados à Primeira Reunião do Conselho. Essa recepção será realizada na residência da Baronesa de Bonfim, na rua Senador Vergueiro, n.º 238.

VIAGENS

SR. ALBERT SHEEN — Passageiro de um Bandeirante da Panair do Brasil seguiu, ontem, para a capital paulista, o sr. Albert Sheen, gerente da Coca-Cola no Brasil. De São Paulo, onde se referiu dirigente em um "clipper" da Pan American World Airways no dia 4 (viagem 202) até Porto Alegre, onde se apresentando novamente ao Rio de Janeiro.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunstâncias desta capital: Antônio Perrotta e Anita Conchettina Lanzetta; Paulo Jorge Jambeiro de Almeida e Norma Afonso Gomes; Sebastião Nicolau de Oliveira e Georgina Carolina; Jorge Chagas e Dulce Marcandres da Silva; Antônio de Oliveira Cunha e Ceila Teresa Duboc Pinard; Vitor Manuel de Oliveira Júnior e Ema Alexandrina Amália Comelli; José Rodrigues Carqueira e Antonia de Oliveira; Francisco Segredo e Laurita Alves Rangel; Dácio de Moraes e Regina dos Reis Carvalho Mena Barreto; Américo dos Santos e Palmira Santos; Artur Ramos de Vargas e Climar Raul; José Correia Rodrigues e Arlete Alves; Renato Gomes Mendonça e Vanda Morel; Bastos; Neuma Pereira Lemos e Gertrudes Monteiro de Carvalho; Otílio Ribeiro de Rezende e Aida Augusta Leandro; Osvaldo Gomes e Hilda Laila de Mendonça; Valdir Alcides Tristão; Teresinha Brainer de Oliveira; Antônio Valentim dos Santos e Georgina Bastos; Luis Gonzaga do Nascimento; Sebastião Pereira da Silva; Milton de Castro Lopes e Udelina Vieira Ribeiro; Hilton Melo e Teresinha de Jesus Pereira; Francisco Roca e Rute Almeida da Costa; Américo Rocha e Maria Madalena dos Santos; Francisco Alves de Melo e Dalva Antônio Dias; José Leite Ottili e Jamila Sissa; Abraão Pereira da Silva e Judite Machado da Silva Pinto; Humberto Mirabelli e Anita Pinto d'Angelo; Henrique Aquino de Oliveira e Josefa Neves dos Santos; Angelo de Oliveira e Maria do Amparo Tavares; Francisco Benício de Meneses Neto e Maria Luiza Benício; José Marcelino de Moraes e Vicência Gomes de Araújo; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da Silva Grilo; Eugênio Milton Sardi e Gisela Dias Lopes; Amador de Moraes e Celia Pereira; Bernardino Soares de Sousa e Maria Moreira Rodrigues; Helton dos Santos e Diva da Silva; Edson Martins; Neusa Peres Saldanha; Paulo de Aguiar e Celi da Silva Coelho; Nel Gomes Nogueira e Celia Agripio de Almeida; Silvio Rosa Trovati e Maria Augusta de Castro; Renato Barros e Juliana de Castro; Lino Pinto Franquira e Silvia da

MOVIMENTO DO DIA 1 DO
CORRENTE :
ASSISTENCIA MEDICA : — 41 exa-
mes de laboratório — 35 exames de

ral X 7 internações hospitalares
15 tratamentos especializados
9 inspeções de saúde.

AMBULATORIO — CONSULTAS:

— Cirurgia 10 — Otorrinolaringologia 25
— Ortopedia 15 — Cirurgia 15
— Clínica médica 27 — Oftalmologia 11
— Neuro-psiquiatria 10 — Pediatría 35
— Gastroenterologia 10 — Radiologia 4
— Urologia 5 — Ginecologia e Obstet-
rica 25 — Tisiologia 48.

**Aplicações fisiológicas 41. Inpec-
ções 27. Urinários 6. Cardíacos 6.
gessados 1. Intervenções cirúrgicas 2 e
Massagens manuais 9.**

**PROCESSOS DESPACHADOS PE-
LO DELEGADO REGIONAL:**

BENEFÍCIO — ENFERMIDADE: —
— Concedido: Américo Raimundo
Bourdelle Teixeira Mendes.

BENEFÍCIO — MATERNIDADE: —
— 14 meses: Alberto Carras, João
Vitorino dos Santos e José Noronha
Trindade — Paulo Santos e Gil Leite
Garcia.

— vencidos os funcionários católicos ou
estabelecimentos bancários de que
melhor maneira trabalhar pela gran-
deza da Pátria, pela preservação
noas tradições católicas e pela ma-
nutenção da massa de população e con-
servação da ordem pública à fé e fer-
vidade de nossos antepassados.

E como manifestação pública desta
fé robusta, que devo e sempre alimen-
tar, a devo e confessada com desassom-
brado os bancários de todo o imenso Bra-
sil, sua comunidade coletiva no mesmo
dia em que a comunidade comemora a in-
stituição, pelo Homem — Deus, da
Santíssima Eucaristia.

A magna solenidade nesta capital te-
rá efetuada no dia 8 de Setembro, na
paróquia da Candelária, às 8h 30m, de
manhã.

Antes, haverá tríduo preparatório, às
18 horas, sendo a primeira noite em
honra da Nossa Senhora Mãe dos Hom-
mens (rua da Alfândega, 54) e do dia
7, na Igreja da Candelária.

ESTABELECIMENTOS BAN-

EMPRESAS DE CÂMBIO AOS BANCARIOS

AO diretor do Departamento Nacional de Previdência Social foi dirigido o seguinte ofício:

“Senhor diretor:

Em data de 27/5/50, endereçamos-lhe um telegrama solicitando fosse aprobeiro de despacho ao processo em andamento referente ao Cartão de Empréstimos Simples do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, a qual suspendeu seu funcionamento a partir de Janeiro p. passado.

Confinando aquêlê nosso telegrama, reitificamos perante v. s. o mesmo apêlo, em que solicitamos a sua intervenção nos empréstimos.

O ministro da Fazenda comunicou ao diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito que deferiu os pedidos dos seguintes estabelecimentos bancários:

Banco Boavista S. A., solicitando autorização para instalar uma agência no bairro São Cristóvão, nesta cidade;

Banco Noroeste do Estado de São Paulo S. A., solicito cancelamento da carta patente de instalação que pretende instalar em Paraná;

Banco Mercantil de São Paulo S. A., solicito autorização para instalar uma agência em Anápolis;

Banco Real de Minas Ge-

vem causando a grande número de
 bancários interessados no levantamento
 de recursos destinados à liquidação
 de negócios imprescindíveis.
 Encarecemos, pois, a v. s. o despacho
 que os referidos pedidos, a fim
 de que os processos em questão, se
 solucionem o mais breve possível, os
 seus afilitivos problemas de ordem
 financeira.
 Agradecendo a atenção que dispen-
 sa ao assunto, aproveitamos o ense-
 jo para expressar-lhe a segurança de
 nossa mais alta consideração e distin-
 to apreço.
 Sincieramente, Os Empregados em Esta-
 blecimentos Bancários.
CASAS EMPREGADOS EM CASAS BAN-

rals S. A., solicitou autorização para
 instalar um escritório em Capinópolis,
 no Estado de Minas Gerais e uma agência
 em Teresopolis, no Estado do Rio
 de Janeiro.
 Banco de Minas Gerais, S. A. solici-
 tou cancelamento da carta de autori-
 zação de seu correspondente especia-
 liz na praça de Guanabara;
 Instituto Central de Fomento Econô-
 mico da Bahia, solicitou nova autori-
 zação para instalar uma agência em
 Cachoeira;
 Casa Bancária Francisco Amato, so-
 licitou aprovação do aumento de seu
 capital de Cr\$ 250.000,00 para
 5.000.000.000.

CARIAS DESTA CAPITAL

A Junta Governativa do Sindicato dos Bancários convide a todos os colegas, funcionários e empregados, para a reunião a ser realizada na próxima reunião na sede deste Sindicato, à Avenida Presidente Vargas n. 502 - 21º andar, no próximo dia 6 de maio, às 13h, para se tratar sobre o acordo a ser firmado com o Sindicato das Casas Bancárias, desta capital, para um aumento geral de salários.

SOCIEDADE MEDICA DOS INSTITUTOS DOS BANCARIOS

Sob a presidência do Dr. Fausto Falck, realizou-se, no dia 28 horas, reunião mensal da Sociedade Médica do

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorreu hoje o aniversário dos seguintes associados da A. B. Banco do Brasil:

Valdeir Vieira, Gab. dir. Cx. Mob. Balmir; Abelardo Rodrigues Fernandes Chaves, Cdr. Industrial; Nilo Meleiro Goell, Uberaba; Antônio de Moraes Régio, Fibam; Emílio Azeiteiro, Cx. de Correios; Antônio de Fátima Braz, Assistência; Carlos Batista Braga Júnior, Deard (DG); José Fátima Cardozo, Bagé; José Irineu de Sousa, Condiária; José Maria de Sá, Metrô; S. S. Cristóvão; João Carlos Wagner, Campos; João Machado de Oliveira, Ponta Grossa; Válder Balmir.

Instituto dos Bancários. entregue ao
 A ordem do dia está, entregue ao
 Serviço de Cardiologia que apresenta-
 as seguintes trabalhos:
 "Cardiopatias e gravidez" — pelo dr.
 Alencar Arrais; "Considerações a res-
 peito do diagnóstico das cardiopatias"
 — pelo dr. Rêbello Reis; e "Dor pre-
 cordial e cardiopatias" — pelo dr. O-
 lavo Fontes.

PASCOA DOS BANCARIOS
 Grande data será para os bancê-
 rios brasileiros o próximo dia 8, quin-

Teófilo Orlini; Máximo
 Reinaldo Vin Kruger, Uberaba

Aniversaria hoje o banco do dr. Ce-
 sário da Silva Martins, antigo funci-
 onário do Banco Industrial do Brasil,
 e benemérito associado da A. A. Ban-
 co Português do Brasil.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA AS 14 HORAS
 Alm. Barro Preto 97 5º Tel.: 22 541

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faquinhos de prata 96, em diversos desenhos, e etc CONFECCOES DE CAMISAS E FOLHAS SUBMEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo. RAZENOS HEMUNSTRACOES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO.

— Rua Branco, 106 —
108, 2º andar, SJ 207-8 — TELEFONE: 22-3165 — Remetemos para o interior quaisquer mercaderia pelo reembolso postal.

ESTREPTOMICINA

DIHIDRO ESTREPTOMICINA
MERCK
Cr\$ 14,00 a gr.

FARMÁCIA PEDRO II
ABERTA DIA E NOITE — DOMINGOS E FERIADOS
Estação da Central do Brasil
Telefone: 43-2556

ZENDA SANTA BRANCA
s: 32-3019 — Das 19 às 22 horas

Enceradeiras Electrolux

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

Esfanhadores de obra electrolux — Aspiradores de pó Electrolux

RUA URUGUAIANA, 96 2.ª — (Esq. de Ouvidor)

MADES HIDROELÉTRICAS

para fornecimento de uma ou duas unidades hidroelétricas usadas, preferencialmente com todo equipamento auxiliar. A altura da queda das turbinas varia entre os limites cinco e vinte metros. Particularmente interessante para instalação completa, inclusive subestação elevadora para 33 ou

para caixa n. 31.067, na portaria deste jornal especificando preço, prazos, instalação, dados das chapas da turbina e do gerador, tipo de unidade, estado de conservação e incluindo descrição e características do aparelho, se for o caso, fotografias e desenhos que existirem, etc

GAMBRINUS E LA CORUNA OS FAVORITOS DESTACADOS

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Gambrinus — Oistria — Orcina
Thais — Mon Réve — Come On!
Cabana — Curupay — Laturno
Sunshine — Satiro — Saquarema
Javanês — Luetzow — Ecclero
La Coruna — Corage — Pêgiche
Lord Polar — Jeffy — Jangadeiro
Inca — Grisú — Furão

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1-1 GAMBRINUS, S. Ferrel	54	20
2-2 DRILIA, I. Pinheiro	52	35
3-3 PALINOSA, O. Macedo	52	35
4-4 ORCINA, D. Ferreira	52	35
5-5 LACINIA, N. Mota	52	35
6-6 OUSALTO, S. Serra	52	35
7-7 MONTERREY, J. Araújo	54	40

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — (PARA APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1-1 IMAN, W. Melles	55	30
2-2 MON REVE (ex-Escalao)	55	30
3-3 CATI, X. X.	55	30
4-4 COME ON!, A. Portillo	55	30
5-5 JALISCO, J. Sousa	55	30
6-6 HAZY, P. Tavares	55	30
7-7 OCOI, F. Machado	55	30
8-8 JAGUIS, C. Callier	55	30
9-9 BOM CRACK, E. Car-	55	30
10-10	55	30

(*) — EX-ESCALAO.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1-1 CABANA, S. Ferreira	55	30
2-2 CURUPAY, O. Ulioa	55	30
3-3 LATURNO, J. Tinoco	55	30
4-4 INSOLITO, D. Moreira	55	30
5-5 DON JOSE, I. Pinheiro	55	30
6-6 LA PLUMA, E. Castilho	55	30
7-7 DANTON, D. Ferreira	55	30

QUARTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1-1 SATIRO, A. Araújo	55	30
2-2 AL ARUSSA, J. Araújo	55	30
3-3 MANFARDO, S. Barbosa	55	30
4-4 OLYMPIUS, J. Tinoco	55	30
5-5 MAREIA, N. não corre	55	30
6-6 SUNSHINE, C. Callier	55	30
7-7 HIBERNIA, E. Cardozo	55	30
8-8 JANDA, A. Brito	55	30
9-9 SAQUAREMA, O. Ulioa	55	30
10-10 GUANIMBI, I. Pinheiro	55	30
11-11 TIPIARA, S. Ferreira	55	30

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1-1 JAVANES, O. Ulioa	55	30
2-2 LUETZOW, E. Castilho	55	30

OS APRONTOS DE ONTEM NA GÁVEA

Na manhã de ontem foram feitas os aprontamentos na pista da Gávea do Hipódromo de Jangadeiro. A primeira corrida, às 13 horas, foi a primeira categoria, com 1.200 metros. Os favoritos foram Gambrinus e La Coruna. A segunda corrida, às 13h40, foi para aprendizes de terceira categoria, com 1.600 metros. Os favoritos foram Cabana e Curupay. A terceira corrida, às 14h10, foi a terceira categoria, com 1.600 metros. Os favoritos foram Javanês e Luetzow. A quarta corrida, às 14h40, foi a quarta categoria, com 1.600 metros. Os favoritos foram Sunshine e Satiro. A quinta corrida, às 15h10, foi a quinta categoria, com 1.600 metros. Os favoritos foram Lord Polar e Jeffy.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes «forfaits» para a reunião de hoje:

- 1 — JALISCO
- 2 — MAREIA
- 3 — LAURINA
- 4 — CHEVRETTE
- 5 — JOJO
- 6 — CHORO
- 7 — MA
- 8 — UGANDA
- 9 — ISTAR
- 10 — LUMEN

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Nossas informações e o programa em revista — Montarias oficiais e cotações — Os aprontos de ontem na Gávea

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião típica em prosseguimento da atual temporada de nossa turma. O programa é composto de oito carreiras, com numerosas inscrições, o que torna difícil o prognóstico. Em certas corridas o fator sorte tem de ser levado em conta, pois, os inscritos dos «estrangeiros» dificilmente conseguirão corresponder à expectativa.

Abaixo os leitores encontrarão nossas informações e as últimas «performances» dos participantes classificados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESSOAS DA TABELA.

GAMBRINUS, 54 quilos — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de C. Moreira, com 50 quilos, foi sexto para Giro, Hilario, La Coruna, Mygala e Palmeiras, derrotando Ponteviera, Consultiva, Arari e Palina. Seu estado é de apuro. E, se não melhorar, não poderá corresponder à expectativa.

LA PLUMA, 54 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de C. Moreira, com 50 quilos, foi quarto para Giro, Hilario, La Coruna, Mygala e Palmeiras, derrotando Ponteviera, Consultiva, Arari e Palina. Seu estado é de apuro. E, se não melhorar, não poderá corresponder à expectativa.

DANTON, 54 quilos — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de C. Moreira, com 50 quilos, foi sexto para Giro, Hilario, La Coruna, Mygala e Palmeiras, derrotando Ponteviera, Consultiva, Arari e Palina. Seu estado é de apuro. E, se não melhorar, não poderá corresponder à expectativa.

QUARTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 25.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR — PESSOAS DA TABELA COM SOBRECARGA.

SATIRO, 58 quilos — Sábado último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 50 quilos, foi quarto para Luetzow, Mon Réve, Brutus, Guelfo e Plaut. Seu estado é de apuro. E, se não melhorar, não poderá corresponder à expectativa.

LAURINA, 52 quilos — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Araújo, com 50 quilos, foi quarto para Luetzow, Mon Réve, Brutus, Guelfo e Plaut. Seu estado é de apuro. E, se não melhorar, não poderá corresponder à expectativa.

OLYMPIUS, 52 quilos — Sábado último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de C. Moreira, com 50 quilos, foi sexto para Giro, Hilario, La Coruna, Mygala e Palmeiras, derrotando Ponteviera, Consultiva, Arari e Palina. Seu estado é de apuro. E, se não melhorar, não poderá corresponder à expectativa.

LAURINA, 52 quilos — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Araújo, com 50 quilos, foi quarto para Luetzow, Mon Réve, Brutus, Guelfo e Plaut. Seu estado é de apuro. E, se não melhorar, não poderá corresponder à expectativa.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — (PARA APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESSOAS DA TABELA COM SOBRECARGA.

IMAN, 56 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 50 quilos, foi quarto para Luetzow, Mon Réve, Brutus, Guelfo e Plaut. Seu estado é de apuro. E, se não melhorar, não poderá corresponder à expectativa.

MON REVE (ex-Escalao), 56 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 50 quilos, foi quarto para Luetzow, Mon Réve, Brutus, Guelfo e Plaut. Seu estado é de apuro. E, se não melhorar, não poderá corresponder à expectativa.

CATI, 56 quilos — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de F. Machado, com 50 quilos, foi quarto para Luetzow, Mon Réve, Brutus, Guelfo e Plaut. Seu estado é de apuro. E, se não melhorar, não poderá corresponder à expectativa.

COME ON!, 56 quilos — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 50 quilos, foi quarto para Luetzow, Mon Réve, Brutus, Guelfo e Plaut. Seu estado é de apuro. E, se não melhorar, não poderá corresponder à expectativa.

GUANIMBI, 54 quilos — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 50 quilos, foi quarto para Luetzow, Mon Réve, Brutus, Guelfo e Plaut. Seu estado é de apuro. E, se não melhorar, não poderá corresponder à expectativa.

TIPIARA, 50 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 50 quilos, foi quarto para Luetzow, Mon Réve, Brutus, Guelfo e Plaut. Seu estado é de apuro. E, se não melhorar, não poderá corresponder à expectativa.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESSOAS DA TABELA COM SOBRECARGA.

JAVANES, 56 quilos — No dia 26 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de C. Moreira, com 50 quilos, foi quarto para Luetzow, Mon Réve, Brutus, Guelfo e Plaut. Seu estado é de apuro. E, se não melhorar, não poderá corresponder à expectativa.

LUETZOW, 56 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de C. Moreira, com 50 quilos, foi quarto para Luetzow, Mon Réve, Brutus, Guelfo e Plaut. Seu estado é de apuro. E, se não melhorar, não poderá corresponder à expectativa.

LAURINA, 52 quilos — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Araújo, com 50 quilos, foi quarto para Luetzow, Mon Réve, Brutus, Guelfo e Plaut. Seu estado é de apuro. E, se não melhorar, não poderá corresponder à expectativa.

OLYMPIUS, 52 quilos — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Araújo, com 50 quilos, foi quarto para Luetzow, Mon Réve, Brutus, Guelfo e Plaut. Seu estado é de apuro. E, se não melhorar, não poderá corresponder à expectativa.

LAURINA, 52 quilos — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Araújo, com 50 quilos, foi quarto para Luetzow, Mon Réve, Brutus, Guelfo e Plaut. Seu estado é de apuro. E, se não melhorar, não poderá corresponder à expectativa.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — (PARA APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESSOAS DA TABELA COM SOBRECARGA.

IMAN, 56 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 50 quilos, foi quarto para Luetzow, Mon Réve, Brutus, Guelfo e Plaut. Seu estado é de apuro. E, se não melhorar, não poderá corresponder à expectativa.

MON REVE (ex-Escalao), 56 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 50 quilos, foi quarto para Luetzow, Mon Réve, Brutus, Guelfo e Plaut. Seu estado é de apuro. E, se não melhorar, não poderá corresponder à expectativa.

CATI, 56 quilos — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de F. Machado, com 50 quilos, foi quarto para Luetzow, Mon Réve, Brutus, Guelfo e Plaut. Seu estado é de apuro. E, se não melhorar, não poderá corresponder à expectativa.

COME ON!, 56 quilos — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 50 quilos, foi quarto para Luetzow, Mon Réve, Brutus, Guelfo e Plaut. Seu estado é de apuro. E, se não melhorar, não poderá corresponder à expectativa.



LOIRE custou a deixar a classe de perdedores, o que fez na quarta corrida de domingo, quando derrotou Jurema e D. Cristiana sob a direção de O. Ulioa.

O programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1-1 LIPE, M. L'Ollero	56	40
2-2 IVAL, J. Araújo	56	40
3-3 BORRACHUDO, J. Costa	56	40
4-4 HIBERNIA, E. Cardozo	56	40
5-5 ARSENAL, N. Mota	56	40
6-6 FALDAZ, L. Rignoli	56	40
7-7 CAPELOSO, O. Reichel	56	40
8-8 SULAMITA, P. Coelho	56	40
9-9 NIGHT CLUB, I. Pinheiro	56	40
10-10 EL ALARIN, não corre	56	40
11-11 POLIDOR, E. Cardozo	56	40
12-12 IRAK, D. Ferreira	56	40
13-13 GELARIN, G. Costa	56	40
14-14 LUZETE, não corre	56	40
15-15 HOLANDA, D. Moreira	56	40
16-16 MAREIA, C. Moreno	56	40

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1-1 CACHIMBO, A. Rosa	55	30
2-2 ARGONAUTA, L. Rignoli	55	30
3-3 ROCHISTIER, G. Costa	55	30
4-4 LEAR, J. Ulioa	55	30
5-5 JERUQUÍ, L. Mezaros	55	30
6-6 GOURO PRETO, A. Ribas	55	30
7-7 RUENO, L. Leighton	55	30

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1-1 VIVIANE, F. Irigoyen	54	35
2-2 GOLD MARY, D. Moreira	54	35
3-3 GAZELA, L. Gonzalez	54	35
4-4 KAIFA, N. Mota	54	35
5-5 GIRAFIA, O. Ulioa	54	35
6-6 SARANINHA, I. de Souza	54	35
7-7 ELAEGI, M. L'Ollero	54	35
8-8 ANCIADINHA, O. Reichel	54	35

QUARTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1-1 ALGARVE, F. Irigoyen	54	35
2-2 SELLAN, E. Cardozo	54	35
3-3 PHILIPPO, não corre	54	35
4-4 KAROLITO, A. Ribas	54	35
5-5 OSCULO, M. L'Ollero	54	35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — (SEGUNDA PROVA DA TRÍPLICE CORA) — 2.400 METROS — 500.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1-1 JOCOSA, L. Rignoli	53	30
2-2 JUTLANDIA, S. Ferreira	53	30
3-3 IRREQUETO, O. Reichel	53	30
4-4 GUATAMBU, J. Pinheiro	53	30
5-5 DON NAVARRO, R. Pacheco	53	30
6-6 DON ESTIVALDO, G. Costa	53	30
7-7 INVICTUS, L. Mezaros	53	30
8-8 FURIOSA, R. Olguim	53	30
9-9 ATTACKER, A. Araújo	53	30
10-10 DIPARTIDO, E. Cardozo	53	30
11-11 GRUMETE, N. Linhares	53	30
12-12 MARTINI, F. Irigoyen	53	30
13-13 CANFADOR, R. Pacheco	53	30
14-14 NACAR, D. Moreira	53	30
15-15 NOTICIA, M. L'Ollero	53	30

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1-1 MIRACULO, L. Gonzalez	58	40
2-2 EDACELERA, E. Garcia	58	40
3-3 DOLOMITA, M. Cataldi	58	40
4-4 GIBELINO, R. Zamudio	58	40
5-5 ESTATUTO, P. Vaz	58	40
6-6 DELGADO, M. Signoret	58	40
7-7 TELAMON, V. Pinheiro	58	40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1-1 KAMAR, O. Reichel	55	30
2-2 JASTA, O. Rosa	55	30
3-3 DOLOMITA, M. Cataldi	55	30
4-4 ESTREIA, R. Olguim	55	30
5-5 FOUGERE, P. Vaz	55	30
6-6 MAURITANIA, E. Garcia	55	30

QUINTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1-1 KAMAR, O. Reichel	55	30
2-2 JASTA, O. Rosa	55	30
3-3 DOLOMITA, M. Cataldi	55	30
4-4 ESTREIA, R. Olguim	55	30
5-5 FOUGERE, P. Vaz	55	30
6-6 MAURITANIA, E. Garcia	55	30

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1-1 JACUI, P. Vaz	54	30
2-2 UBATANA, E. Garcia	54	30
3-3 CACURI, R. Zamudio	54	30
4-4 CHICO PRISCA, M. Signor	54	30
5-5 CHAVARRA, A. Nobrega	54	30
6-6 BASCA, O. Rosa	54	30
7-7 TALON, L. Gonzalez	54	30
8-8 TAPAJU, O. Reichel	54	30

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1-1 LUCKY LADY, O. Rosa	54	30
2-2 TITUR, J. Alves	54	30
3-3 ANTAURAN, V. Pinheiro	54	30

— Sexta — Sétima — Oitava — N. da R. — Carreiras do «betting»

Colchoeiro — Lustrador e estofador

Faz e reforma colchões em crina e mola, lustra e estofa móveis, em qualquer estilo. Atende a domicílio no mesmo dia com materiais de grandes variedades. Chamar Francisco, pelo telefone 20.570

